

Clínica Multidisciplinar de Desenvolvimento Infantil



**PUC
GOIÁS**

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Escola Politécnica
Curso de Arquitetura e Urbanismo
Trabalho de Conclusão de Curso II

Orientanda:

Maria Fernanda da Mata Araújo

202110016 00 72-6

Orientador:

Prof. Me. Camilla Pompeo de Camargo e Silva

Goiânia

Dezembro, 2025

Agradecimentos

Agradeço, acima de tudo, a Deus, por iluminar meu caminho, sustentar meus passos e renovar minhas forças em cada etapa desta jornada. Sua presença foi essencial para que eu chegasse até aqui.

À minha família, deixo minha mais sincera gratidão. Aos meus pais, a quem devo absolutamente tudo o que sou e tudo o que conquistei até aqui. Foram eles que acreditaram no meu potencial antes mesmo que eu pudesse compreendê-lo, que investiram na minha educação com esforço, dedicação e amor. Cada etapa da minha formação só foi possível pois eles escolheram caminhar ao meu lado, sustentando meus sonhos como se fossem os próprios. E aos meus irmãos, que sempre me ofereceram apoio, incentivo e força nos momentos mais difíceis. Este trabalho é, de muitas maneiras, fruto do amor e da crença de vocês em mim.

Ao meu parceiro de vida, pela presença constante, pela paciência nos dias de exaustão e pelo carinho que me deu força quando faltava coragem. Sua companhia tornou mais serena uma caminhada que tantas vezes foi pesada.

Às minhas amigas, agradeço pela parceria verdadeira, pelas conversas que acalmaram a mente e pelas risadas que renovaram o ânimo. Dividir esta etapa com vocês tornou o processo mais leve.

Aos professores e orientadores, registro meu profundo respeito e reconhecimento. Obrigada pela dedicação, pelos ensinamentos e por cada orientação que ampliou meu olhar e fortaleceu minha formação. Carrego comigo tudo o que aprendi ao longo destes anos.

Por fim, agradeço a mim mesma. Pela persistência quando o cansaço parecia maior do que a vontade, pela coragem de continuar apesar das inseguranças e pela entrega diária que tornou este projeto possível. Este TCC simboliza não apenas uma conclusão acadêmica, mas um percurso de amadurecimento, superação e construção de futuro.

sumário

/ 0.0 introdução

(pág 1-3)

0.1

temática

(pág 6-9)

1.1 Saúde

1.2 O que sabemos
sobre saúde

1.3 Políticas Públicas e
Acesso aos Serviços de
Saúde

1.4 Saúde Mental Infantil e
Desenvolvimento
Emocional

1.5 Crescimento nos
diagnósticos

0.2

tema

(pág 12-15)

2.1 Clínica Multidisciplinar
de
Desenvolvimento infantil

2.2 Importância da
Abordagem Integrada

2.3 Aspectos Arquitetônicos
e de Design

2.4 Usuários

2.5 Serviços oferecidos na
clínica

0.3

estudo de caso

(pág 18-25)

Casa de Cuidados Infantis
para Júlia

Clínica Desenvolver

0.4

área de intervenção

(pág 28-39)

4.1 A cidade e o sítio

4.2 O terreno

4.3 Análise Urbana

4.4 Análise Lote

0.5

programa de necessidades

(pág 42-49)

ADM e Setor Médico

Restaurante

Operacional

Apoio aos Pais

Terapias

Áreas Externas

0.6

projeto

(pág 52-69)

6.1 Volumetria

6.2 Diretrizes Projetuais

6.3 Setorização

6.4 Estrutura

6.5 Cobertura

6.6 Plantas Baixas

Planta de Implantação

Planta Térreo

Planta 1º Pavimento

Planta 2º Pavimento

Planta Cobertura

6.7 Fachadas

6.8 Detalhes

Rampa

Brises

6.9 Cortes

/ 0.7 galeria

(pág 72-85)



introdução

A infância é uma fase determinante para o desenvolvimento humano, sendo nesse período que ocorrem as principais aquisições cognitivas, motoras, emocionais e sociais. No entanto, muitas crianças enfrentam desafios adicionais devido a condições que impactam seu desenvolvimento, exigindo acompanhamento especializado e suporte contínuo.

Diante dessa realidade, este projeto propõe a criação de uma Clínica Multidisciplinar de Desenvolvimento Infantil, um espaço pensado para acolher não apenas as crianças que necessitam de assistência especializada, mas também suas famílias, oferecendo suporte emocional e estrutural.

Em Goiânia e na região metropolitana, a oferta de centros especializados em atendimento multidisciplinar pública ainda é limitada, dificultando o acesso de muitas famílias a tratamentos adequados. Além disso, a ausência de uma rede de suporte integrada sobrecarrega os pais, que frequentemente enfrentam desafios financeiros, emocionais e logísticos para garantir o atendimento necessário a seus filhos. Muitas famílias precisam se deslocar longas distâncias para conseguir atendimento, o que reforça a necessidade de um centro acessível e completo.

A escolha desse tema surgiu da compreensão das dificuldades enfrentadas por mães e responsáveis que criam filhos com necessidades especiais ou com desafios no desenvolvimento.

Muitas dessas famílias não possuem recursos financeiros para arcar com tratamentos particulares, nem uma rede de apoio que lhes permita enfrentar essa jornada com mais segurança e amparo. Dessa forma, a clínica busca suprir essa lacuna, criando um espaço acessível, acolhedor e funcional, onde a arquitetura contribua diretamente para o bem-estar e o desenvolvimento infantil.

0.0 problemáticas

0.1 Relação RMG e acesso as terapias.

A Região Centro-Oeste do Brasil enfrenta desafios significativos no acesso e na qualidade dos serviços de saúde, especialmente em áreas rurais e periféricas. Fatores históricos, como a menor concentração de universidades e centros de pesquisa, contribuíram para a desigualdade na distribuição de recursos de saúde. (VIACAVA et al., 2019)

Em Goiânia e nos municípios da Região Metropolitana, essa realidade se reflete na carência de centros especializados no atendimento a crianças com transtornos do neurodesenvolvimento, como Transtorno do Espectro Autista (TEA), Síndrome de Down e Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).

A falta de infraestrutura adequada e de profissionais especializados nessas localidades leva muitas famílias a buscarem atendimento na capital, sobrecarregando os serviços de saúde de Goiânia e aumentando o tempo de espera por terapias essenciais (HENRIQUE, 2025).

Outro problema recorrente em Goiânia é a falta de suporte para as famílias. Muitas mães, que assumem sozinhas o papel de cuidadoras, enfrentam dificuldades emocionais e financeiras sem contar com centros que ofereçam um atendimento integral, considerando tanto as necessidades das crianças quanto o acolhimento dos responsáveis.

Além disso, a infraestrutura dos equipamentos públicos de saúde nem sempre é adequada para atender crianças com transtornos do neurodesenvolvimento, como TEA, TDAH e Síndrome de Down. Muitas unidades não possuem espaços projetados com estímulos sensoriais adequados, acessibilidade universal e ambientes lúdicos que favoreçam o aprendizado e a adaptação das crianças. (O POPULAR, 2025).

0.2 O problema da centralização dos serviços em Goiânia.

A centralização dos serviços de saúde e desenvolvimento infantil em Goiânia cria um cenário de desigualdade no acesso para as famílias da Região Metropolitana e do interior de Goiás. Apesar do crescimento populacional em municípios ao redor da capital, a oferta de clínicas e centros multidisciplinares especializados nesses locais ainda é pouca ou inexistente.

Superlotação das Clínicas de Goiânia

* Com a alta demanda de pacientes de outros municípios, as clínicas e centros de reabilitação em Goiânia operam acima da capacidade.

* Longas filas de espera para atendimentos pelo SUS, que podem durar meses ou até anos.

* Dificuldade para encontrar vagas em

Por que seria bom descentralizar os Serviços?

Aparecida de Goiânia se destaca como a segunda cidade mais populosa do estado e possui uma localização estratégica dentro da Região Metropolitana. Implantar uma Clínica Multidisciplinar de Desenvolvimento Infantil em Aparecida ajudaria a:

* Desafogar a demanda de Goiânia, reduzindo filas de espera.

* Facilitar o acesso de famílias da região metropolitana, diminuindo custos e tempo de deslocamento.

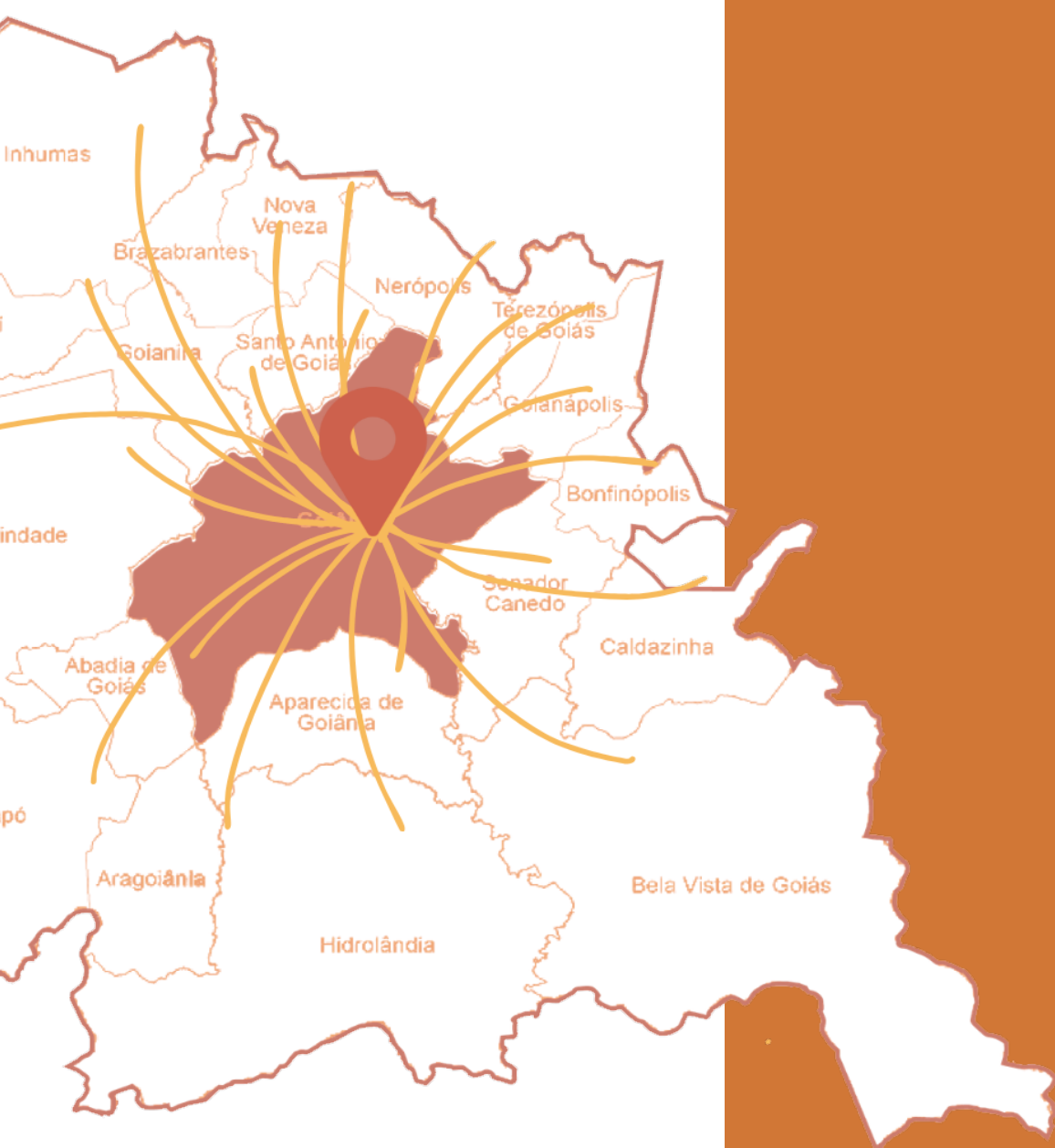
* Oferecer atendimento acessível a famílias de baixa renda, garantindo que mais crianças possam receber terapias essenciais.

Criar um modelo de referência para o estado, incentivando a criação de mais centros especializados em outras cidades.



Figura 01: Mapa representativo dos indivíduos das cidades da Região Metropolitana se deslocando para Goiânia em busca de terapias essenciais. Fonte : Autoria própria.

A centralização dos serviços de saúde infantil é um problema estrutural, mas com planejamento e investimento em novas unidades descentralizadas, é possível tornar o acesso mais democrático e eficiente.



01

temática

1.1 Saúde

"O olhar das crianças floresce o mundo, cura feridas, auxilia na saúde mental. O sorriso delas é didático. Ensina que a vida é mais leve quando se é feliz;" quando nos abrimos para as pessoas certas." (OLIVEIRA, 2020)

1.2 O que sabemos sobre Saúde

A temática se encontra no âmbito da Saúde, na qual a Organização Mundial da Saúde (OMS) define como sendo "um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença ou enfermidade". Essa definição amplia a compreensão de saúde, enfatizando não apenas a inexistência de doenças, mas também a presença de condições que promovam o bem-estar integral do indivíduo.

Segundo a Constituição Federal de 1988 a saúde é um direito fundamental de todos e um dever do Estado, que deve garantir, por meio de políticas públicas, sociais e econômicas, o acesso universal e igualitário às ações e serviços necessários para sua promoção, proteção e recuperação.

Dentro desse contexto, este estudo foca na **saúde infantil, com ênfase nos transtornos do neurodesenvolvimento e outras condições que impactam o crescimento e a autonomia das crianças.**

1.3 Políticas Públicas e Acesso aos Serviços de Saúde

No Brasil, o acesso aos serviços de saúde é garantido pelo **Sistema Único de Saúde (SUS)**, que tem como missão oferecer atendimento integral a toda a população. No entanto, a centralização dos serviços em grandes centros urbanos, como Goiânia, dificulta o acesso para famílias que residem em municípios periféricos.

Dados do Ministério da Saúde de 2023 apontam que a descentralização e a ampliação dos serviços ainda são desafios significativos, resultando em longas filas de espera e barreiras logísticas para o atendimento de terapias especializadas, especialmente no setor de saúde infantil.

1.4 Saúde Mental Infantil e Desenvolvimento Emocional

A saúde mental das crianças é um componente vital do seu desenvolvimento integral. Segundo estudos da Agência Nacional de Saúde (ANS) foi indicado que transtornos como

o Transtorno do Espectro Autista (TEA), o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e a ansiedade infantil têm ganhado relevância nos últimos anos, evidenciando a necessidade de intervenções precoces. A intervenção terapêutica, quando iniciada de forma adequada, contribui para a melhoria do desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças, reduzindo impactos negativos na sua qualidade de vida e promovendo a inclusão social.

1.5 Alguns estudos que apontam um crescimento significativo nos diagnósticos de transtornos do neurodesenvolvimento infantil:

* O Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem apresentado um aumento global em sua prevalência, com estimativas do CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças) indicando que, em 2023, 1 em cada 36 crianças foi diagnosticada com a condição.

* O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) também segue essa tendência, com um crescimento de 6,1% para 10,2% ao longo das últimas duas décadas (MARINS, 2024).

Além disso, outras condições que afetam o desenvolvimento infantil, como Transtornos de Aprendizagem (dislexia, disgrafia, discalculia), transtornos de linguagem e transtornos emocionais, como a ansiedade e a depressão infantil, também se tornaram mais evidentes nos últimos anos. Fatores como o avanço dos métodos diagnósticos, maior conscientização da sociedade e mudanças no estilo de vida das crianças podem estar contribuindo para esse cenário.

Diante disso, torna-se cada vez mais urgente o desenvolvimento de espaços terapêuticos e educacionais adequados, capazes de oferecer suporte multidisciplinar e promover um ambiente inclusivo, acessível e estimulante para o crescimento saudável dessas crianças, além de acolher e orientar suas famílias ao longo do processo.

Figura 02: Imagem ilustrativa
Fonte : Arquivo de fotos Canva.





1.6 Conceituação dos transtornos do desenvolvimento e neurodesenvolvimento infantil

Atualmente as questões de desenvolvimento e neurodesenvolvimento infantil tem sido cada vez mais abordada, e para o entendimento desses transtornos vou conceitua-los de maneira resumida:

Transtorno do Espectro Autista (TEA)

O TEA é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por dificuldades na comunicação e interação social, além de comportamentos repetitivos e interesses restritos. Segundo o CDC (2023), a prevalência do autismo é de aproximadamente 1 a cada 36 crianças.

Impactos no Desenvolvimento:

- Dificuldade na linguagem verbal e não verbal
- Problemas na interação social e na compreensão de emoções
- Comportamentos repetitivos e resistência a mudanças na rotina
- Sensibilidades sensoriais (hiper ou hipersensibilidade a sons, luzes, texturas)

Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)

O TDAH é um transtorno neurobiológico caracterizado por déficit de atenção, impulsividade e hiperatividade. É uma das condições mais diagnosticadas na infância, afetando cerca de 5% das crianças no mundo, segundo a OMS.

Impactos no Desenvolvimento:

- Dificuldade em manter a atenção e seguir instruções
- Impulsividade que pode comprometer a socialização
- Agitação excessiva e dificuldade em permanecer parado
- Problemas no desempenho acadêmico devido à falta de concentração

Distúrbios de Linguagem e Fala

Os transtornos de linguagem afetam a capacidade de compreender e se expressar verbalmente. Isso pode incluir atraso na fala, gagueira, dificuldades na articulação e no processamento auditivo.

Impactos no Desenvolvimento:

- Dificuldade em se expressar e compreender comandos
- Baixa autoestima e frustração por não conseguir se comunicar
- Problemas na alfabetização e aprendizado escolar
- Déficit na socialização e interação com outras crianças

Transtornos Emocionais na Infância

Os transtornos emocionais incluem ansiedade infantil, depressão, transtorno oppositor-desafiador (TOD) e fobias, impactando o comportamento e o aprendizado

Impactos no Desenvolvimento:

- Baixa autoestima e isolamento social
- Dificuldades escolares e falta de interesse por atividades
- Irritabilidade e crises de agressividade ou apatia
- Problemas no sono e na alimentação.

02

tema

2.1 Clínica Multidisciplinar de Desenvolvimento Infantil

A Clínica Multidisciplinar de Desenvolvimento Infantil **é um espaço especializado que integra diferentes áreas da saúde e do desenvolvimento, com o objetivo de oferecer um atendimento completo e personalizado para crianças que apresentam dificuldades em seu crescimento físico, emocional, cognitivo ou social** (CLÍNICA LUMA, 2022). Este tipo de clínica se distingue por reunir uma equipe de profissionais de diversas especialidades, como psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, pedagogos, neurologistas e outros, para atuar de maneira integrada, considerando as múltiplas dimensões do desenvolvimento infantil.

O conceito de uma clínica multidisciplinar no contexto infantil vai além da simples prestação de cuidados médicos ou terapêuticos. Ela busca promover uma abordagem holística, onde cada aspecto do desenvolvimento da criança é considerado e tratado de forma individualizada para criar um ambiente de apoio, tanto para a criança quanto para sua família, que favoreça a aprendizagem, o desenvolvimento social e emocional, além de facilitar a adaptação às demandas da vida cotidiana.

A Clínica tem como foco atender crianças com transtornos do neurodesenvolvimento, como Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), dificuldades de aprendizagem, transtornos de linguagem, ansiedade infantil, entre outras condições.

Essas crianças muitas vezes necessitam de um acompanhamento **contínuo e integrado**, em que profissionais de áreas distintas trabalham em conjunto para oferecer o melhor suporte possível. Além disso, os pais e cuidadores também desempenham um papel essencial, sendo frequentemente envolvidos no processo de tratamento e orientação.

A intervenção precoce em crianças com transtornos do neurodesenvolvimento pode melhorar significativamente os resultados a longo prazo, promovendo o desenvolvimento emocional e social das crianças (NEURONUP, 2025).

2.2 Importância da Abordagem Integrada

A principal vantagem de uma clínica multidisciplinar é a sinergia que ela proporciona entre os profissionais. **Ao trabalhar em conjunto, esses especialistas podem identificar as interações entre diferentes aspectos do desenvolvimento da criança e propor soluções mais eficazes e integradas.** Por exemplo, um fonoaudiólogo pode colaborar com um psicólogo para ajudar uma criança com dificuldades na fala e que também apresenta sinais de ansiedade, desenvolvendo estratégias que considerem tanto a parte técnica quanto o suporte emocional.

2.3 Aspectos Arquitetônicos e de Design

Além do atendimento especializado, a estrutura física e o ambiente de uma clínica multidisciplinar infantil também desempenham um papel crucial. Um espaço bem planejado deve ser acolhedor, seguro e estimulante, com áreas específicas para diferentes tipos de terapia, atividades de aprendizagem e lazer, respeitando as necessidades sensoriais das crianças.

Ambientes que promovem a acessibilidade e a inclusão são essenciais para garantir que todas as crianças, independentemente das suas condições, possam participar ativamente do processo terapêutico. Como afirma a revista Saúde em Foco (2023), *"um espaço terapêutico bem projetado pode contribuir diretamente para o sucesso do tratamento, promovendo a interação e o desenvolvimento da criança de maneira mais eficaz"*.





Figura 04: Imagem ilustrativa
Fonte : Arquivo de fotos Canva.

2.4 Usuários

2.4.1 Usuários - Crianças que a clínica irá atender:

A Clínica Multidisciplinar de Desenvolvimento Infantil será um espaço dedicado ao atendimento de crianças, e seus familiares, que necessitam de suporte especializado para seu desenvolvimento cognitivo, motor, emocional e social. O público-alvo será composto por diferentes perfis de pacientes, abrangendo a faixa etária dos 4-12 anos e diversas condições que demandam acompanhamento terapêutico. Esses usuários foram traçados de acordo com os estudos e pesquisa de campo feitos.



Figura 05 Imagem ilustrativa Fonte : Arquivo de fotos Canva.

Faixa Etária Atendida

A clínica atenderá crianças desde os 4 anos até a pré-adolescência, distribuídos em 2 categorias:

1) Crianças pequenas (4 - 6 ANOS)

2) Crianças em idade escolar (7 - 12 ANOS)

Perfis Sensoriais Atendidos

A clínica foi projetada para acolher os dois tipos de perfis sensoriais: crianças hipersensíveis e crianças hipossensíveis.

1) Hipersensíveis

Apresentam maior resposta a estímulos — luz, sons, texturas e movimentação —, necessitando de ambientes tranquilos, com controle sensorial e terapias mais individualizadas.

2) hipossensíveis

Demandam maior variedade de estímulos motores, táteis e ambientais, beneficiando-se de espaços dinâmicos, atividades integradas e salas coletivas.

2.4.2 Usuários - Pais e Responsáveis:

A clínica não se dedica apenas ao desenvolvimento infantil, mas também ao bem-estar dos pais e responsáveis, reconhecendo seu papel fundamental no acompanhamento das crianças. Cuidar de uma criança com necessidades especiais pode ser desafiador emocionalmente e fisicamente, e muitas famílias enfrentam dificuldades como estresse, sobrecarga e falta de suporte.

Por isso, ofereceremos atendimento psicológico, suporte emocional, capacitação e orientação, garantindo que os cuidadores se sintam preparados e amparados para lidar com os desafios do dia a dia. Nosso objetivo é fortalecer o vínculo familiar, reduzir a ansiedade dos pais e proporcionar um ambiente seguro para toda a família.



Figura 06: Imagem ilustrativa Fonte : Arquivo de fotos Canva.

2.5 Serviços oferecidos na Clínica

2.5.1 Para as Crianças:

-Fisioterapia

Tratamento para crianças com atrasos motores, dificuldades posturais ou condições neuromusculares que afetam a mobilidade e a coordenação motora.

-Nutrição Infantil Especializada em Seletividade Alimentar

Orientação nutricional para crianças que apresentam resistência a alimentos, contribuindo para uma alimentação equilibrada e adequada ao desenvolvimento.

-Pediatría geral

Acompanhamento médico especializado para garantir a saúde integral da criança, identificando precocemente possíveis dificuldades e encaminhando para tratamentos adequados.

-Neuropediatria

Especialidade médica voltada para o diagnóstico e tratamento de distúrbios neurológicos infantis, como epilepsia, paralisia cerebral, TDAH e TEA.

-Fonoaudiologia

Atendimento especializado para crianças com atrasos na fala, dificuldades de comunicação e transtornos como apraxia e dislexia.

-Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC)

Especialidade médica voltada para o diagnóstico e tratamento de distúrbios neurológicos infantis, como epilepsia, paralisia cerebral, TDAH e TEA.

-Psicologia Infantil

Acompanhamento emocional e comportamental para auxiliar no desenvolvimento socioemocional da criança, trabalhando questões como ansiedade, dificuldades de socialização e controle emocional.

-Terapia Ocupacional

Trabalho com o desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas e sensoriais, ajudando na autonomia para atividades do dia a dia.

-Terapia Assistida por Animais

Intervenção terapêutica com cães treinados para auxiliar no desenvolvimento emocional, social e motor da criança, promovendo interação e estímulo sensorial.

-Psicopedagogia

Acompanhamento emocional e comportamental para auxiliar no desenvolvimento socioemocional da criança, trabalhando questões como ansiedade, dificuldades de socialização e controle emocional.

-Musicoterapia e Arteterapia

Acompanhamento emocional e comportamental para auxiliar no desenvolvimento socioemocional da criança, trabalhando questões como ansiedade, dificuldades de socialização e controle emocional.

2.5.2 Para os pais e responsáveis:

-Apoio Psicológico e Emocional

- * Psicoterapia para pais e cuidadores
- * Grupos de apoio e troca de experiências

-Orientação e Capacitação

- * Treinamento para lidar com as necessidades das crianças
- * Palestras e workshops sobre desenvolvimento infantil

-Acompanhamento e Suporte Familiar

- * Atendimento com assistente social
- * Orientação sobre inclusão escolar e direitos da criança

-Espaço de Convivência e Bem-Estar

- * Ambiente acolhedor com café, biblioteca e área de descanso
- * Local confortável para que os responsáveis aguardem as terapias das crianças

Oficinas de Qualificação Profissional

- * Cursos profissionalizantes para ampliar oportunidades de geração de renda

0.3

estudos de caso

Conceito

O projeto da Casa de Cuidados Infantis para Julia foi concebido com base em quatro emoções principais: paz interior, aceitação, humildade e harmonia. Esses sentimentos foram traduzidos na arquitetura por meio de um design que integra a construção à paisagem, criando um ambiente de acolhimento e serenidade para as crianças.



Figura 07: Imagem Casa de Cuidados Infantis para Julia Fonte : Archdaily

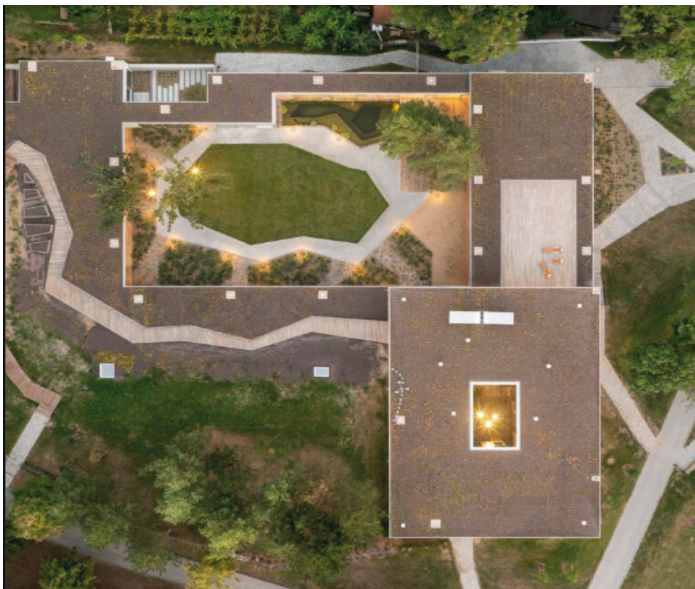
Casa de Cuidados Infantis
para Julia

Brno-sever, Tchécua
Arquitetos: CTYRSTEN

Área: 2712 m

Ano: 2024

Figura 08: Imagem Casa de Cuidados Infantis para Julia Fonte : Archdaily



Integração com a Natureza

O edifício foi implantado em um anfiteatro natural dentro do parque original, aproveitando a topografia do terreno para criar uma relação fluida entre os espaços construídos e a vegetação ao redor. A presença de árvores maduras preservadas e um pequeno lago no pátio interno reforça essa conexão, proporcionando um ambiente terapêutico e tranquilizante.

Figura 09: Imagem Casa de Cuidados Infantis para Julia Fonte : Archdaily



Pátio Interno como Centro do Projeto

O layout do edifício foi organizado ao redor de um átrio verde protegido, garantindo que todos os quartos das crianças e os espaços comuns tenham vistas diretas para a vegetação. Essa estratégia não apenas favorece a iluminação e ventilação naturais, mas também promove o contato visual constante com a natureza, um fator comprovadamente benéfico para o bem-estar psicológico e emocional.

Figura 10: Imagem Casa de Cuidados Infantis para Julia Fonte : Archdaily



Uso de Materiais Naturais e Cores Suaves

A predominância da madeira clara em revestimentos e mobiliário contribui para um ambiente aconchegante e sereno. A paleta de cores é cuidadosamente aplicada com pequenos toques sutis, evitando excessos visuais que possam gerar estímulos indesejados. Esse equilíbrio cromático reforça a sensação de calma e segurança dentro do espaço.

Entendendo o projeto

Este projeto de uma casa de cuidados infantis foi concebido com o objetivo de criar um ambiente de paz, aceitação, humildade e harmonia para as crianças e suas famílias. Localizado em um anfiteatro natural dentro de um parque, o edifício se integra de maneira discreta ao seu entorno, proporcionando não apenas cuidados médicos, mas também um espaço de conforto emocional, físico e social.



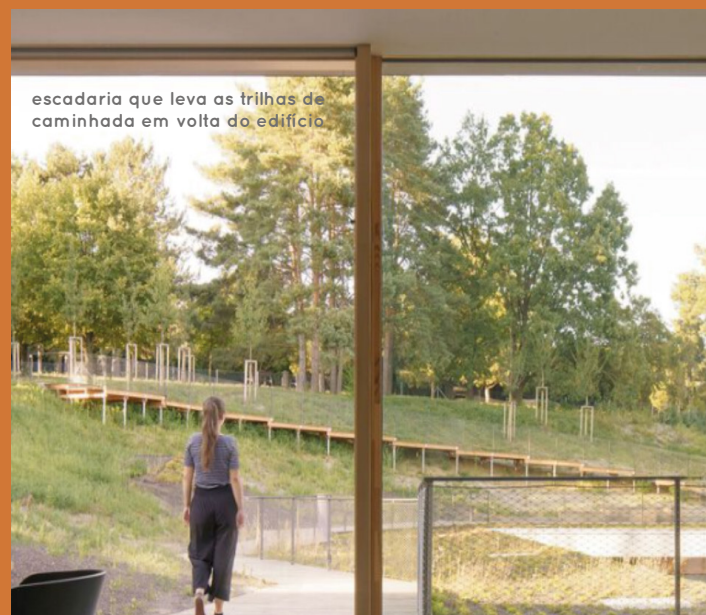
Pátio interno da ala das terapias



sala de terapia aquática



Pátio interno e caminho dos quartos dos pais e responsáveis



escadaria que leva as trilhas de caminhada em volta do edifício



Destrinchando as plantas

O térreo abriga a área administrativa, com escritórios, salas de reuniões, espaços técnicos e depósitos, tudo integrado ao terreno. Ele possui uma entrada exclusiva para serviços.

O andar principal é dividido em quatro áreas principais: uma para convivência e refeições, outra para terapias e lazer, uma terceira com os quartos infantis e um espaço de enfermagem para verificar os quartos.

2º ANDAR

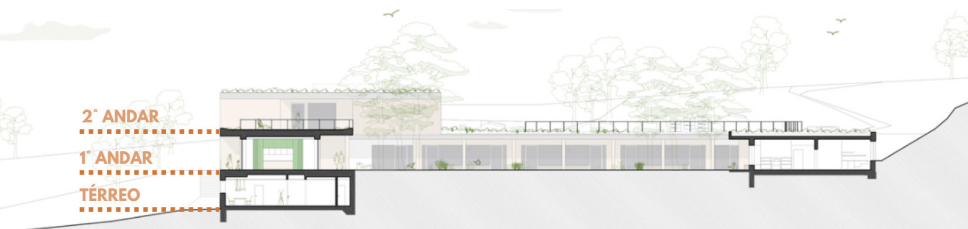


Figura 16: Planta Baixa projeto Casa de Cuidados Infantis para Julia Fonte : Archdaily

Figura 17: Cortes humanizados projeto Casa de Cuidados Infantis para Julia Fonte : Archdaily

- Área Comunitária
- Área das Terapias
- Quarto dos Pacientes
- Área de enfermagem para os quartos
- Pátio Principal
- Pátio das Terapias
- Quarto Pais e Responsáveis
- Área Administrativa

Materiais e Estilo arquitetônico

O projeto combina concreto armado monolítico em tom cinza polido com painéis de madeira de larício e grandes janelas, criando um design minimalista que transmite serenidade e integração com a natureza.

Sustentabilidade e Eficiência Energética

A construção adota soluções ecológicas, como telhados verdes para controle térmico e absorção de água da chuva, bombas de calor ar-água para climatização eficiente e um sistema de coleta de águas pluviais para irrigação do jardim e do lago.

Conceito

O projeto nasce de uma demanda social urgente: a carência de espaços especializados para o atendimento de crianças com TEA na zona leste de São Paulo, especialmente no bairro Itaim Paulista. A proposta da clínica vai além de simplesmente ser um espaço de saúde – ela busca criar um ambiente terapêutico que atue como ferramenta ativa no desenvolvimento infantil, usando arquitetura sensorial, design inclusivo e uma abordagem interdisciplinar.

A arquitetura aqui é pensada como um elo entre saúde, educação e bem-estar emocional. O objetivo é proporcionar um ambiente que acolha, estimule e respeite as diferentes sensibilidades sensoriais das crianças.



Figura 18: Render - Clínica Desenvolver
Fonte: Arquivo Repositório RUNA- Maria Nathália Vicente

Clínica Desenvolver
São Paulo, Brasil
Arquiteta: Maria Nathália Vicente
Ano: 2024
Projeto de TCC

A vertical photograph of a modern architectural scene. In the foreground, a paved road with a white dashed line curves towards the right. A small, modern bus stop with a dark frame and a light-colored panel stands on the left side of the road. Behind the bus stop, a large, light-colored rectangular wall features a dark, stylized silhouette of a person in a dynamic pose. To the right of the wall, a large, lush green palm tree stands prominently. In the background, a modern building with a light-colored, textured facade is visible under a clear blue sky.



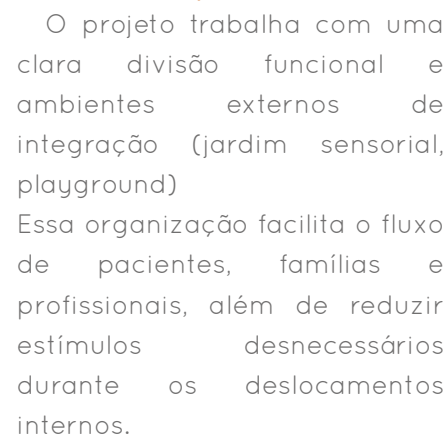
O projeto trabalha com uma clara divisão funcional e ambientes externos de integração (jardim sensorial, playground)

O projeto trabalha com uma clara divisão funcional e ambientes externos de integração (jardim sensorial, playground)

Essa organização facilita o fluxo de pacientes, famílias e profissionais, além de reduzir estímulos desnecessários durante os deslocamentos internos.

O projeto trabalha com uma clara divisão funcional e ambientes externos de integração (jardim sensorial, playground)

Essa organização facilita o fluxo de pacientes, famílias e profissionais, além de reduzir estímulos desnecessários durante os deslocamentos internos.



O projeto aposta em mobiliário de linhas suaves, com cantos arredondados para segurança, e alturas adequadas ao público infantil. A materialidade combina texturas naturais, cores neutras e tons suaves (azuis, verdes e beges), criando uma atmosfera calmante. Uso estratégico de pisos vinílicos, madeira e revestimentos acústicos para controle sonoro – tudo pensado para reduzir a sobrecarga sensorial.



- ADM e Manutenção
- Área da Saúde
- Setor Receptivo
- Setor de terapias

Destrinchando as plantas

O projeto apresenta uma setorização inteligente, com os espaços organizados para facilitar o fluxo dos usuários e minimizar estímulos desnecessários. No térreo, concentram-se as áreas de maior circulação, como recepção, sala de espera, café e parte dos consultórios e terapias, além dos ambientes externos como o jardim sensorial e o playground.

O mezanino abriga os setores administrativos e técnicos, garantindo privacidade e separação das áreas de atendimento. Já o primeiro pavimento complementa o setor terapêutico, com salas

Figura 22: Planta setorização Clínica Desenvolver Fonte : Arquivo Repósitoio RUNA- Maria Nathália Vicente

Figura 23-25: Cortes humanizados Clínica Desenvolver Fonte : Arquivo Repósitoio RUNA- Maria Nathália Vicente

Figura 23-25: Cortes humanizados Clínica Desenvolver Fonte : Arquivo Repósitoio RUNA- Maria Nathália Vicente



Materiais e Estilo arquitetônico

O estilo arquitetônico é contemporâneo. As formas são simples, com predominância de linhas retas, mas sempre suavizadas por elementos que humanizam os espaços: cantos arredondados, presença de texturas naturais, uso de madeira e cores que fogem dos tons institucionais frios. É uma arquitetura que entende o seu público-alvo e se molda a ele – criando um espaço que é, ao mesmo tempo, funcional, seguro e emocionalmente acolhedor.

Na escolha dos materiais, destaca-se o uso de piso vinílico para conforto acústico e tátil, pintura atóxica em tons suaves para reduzir estímulos visuais e brises nas fachadas para controle solar. A iluminação natural é valorizada, mas sempre filtrada para evitar ofuscamento, com apoio de luzes difusas no interior.

Entendendo o projeto

A clínica foi implantada em um terreno de 5.935 m², com uma área construída de aproximadamente 2.700². O partido arquitetônico busca integrar os ambientes internos com o exterior, favorecendo a iluminação natural e ventilação cruzada.

O layout se organiza em blocos com diferentes funções, conectados por circulações amplas e com fácil leitura espacial – o que ajuda na orientação das crianças. A recepção e o café funcionam como espaços de transição social antes do ingresso nos ambientes terapêuticos.

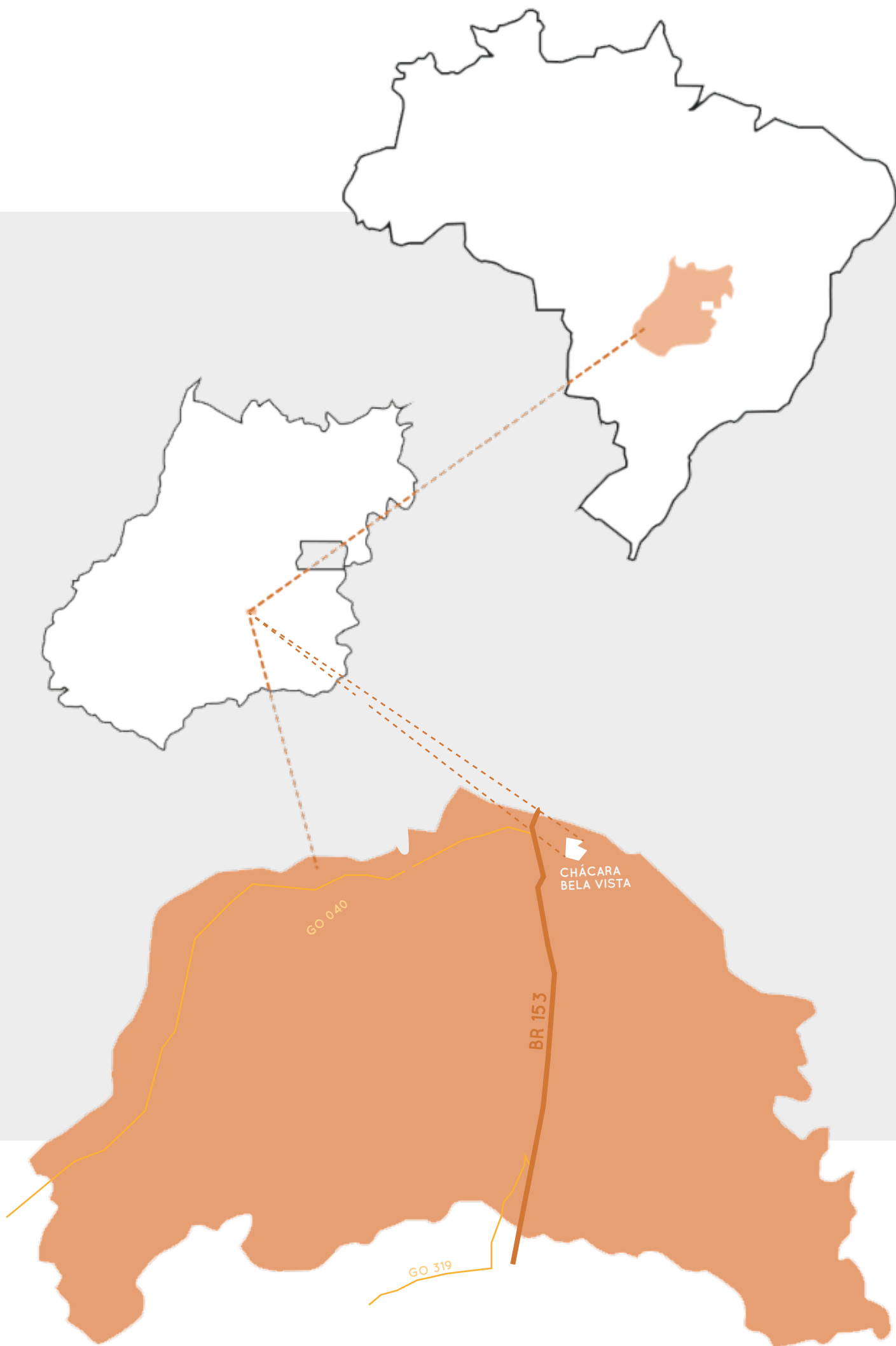
O projeto também entende a importância da família no processo terapêutico, oferecendo espaços como áreas de espera confortáveis e setor de apoio aos pais.



Figura 26-30: Render Clínica Desenvolver. Fonte : Arquivo Repósitoio RUNA- Maria Nathália Vicente

0.4

área de intervenção



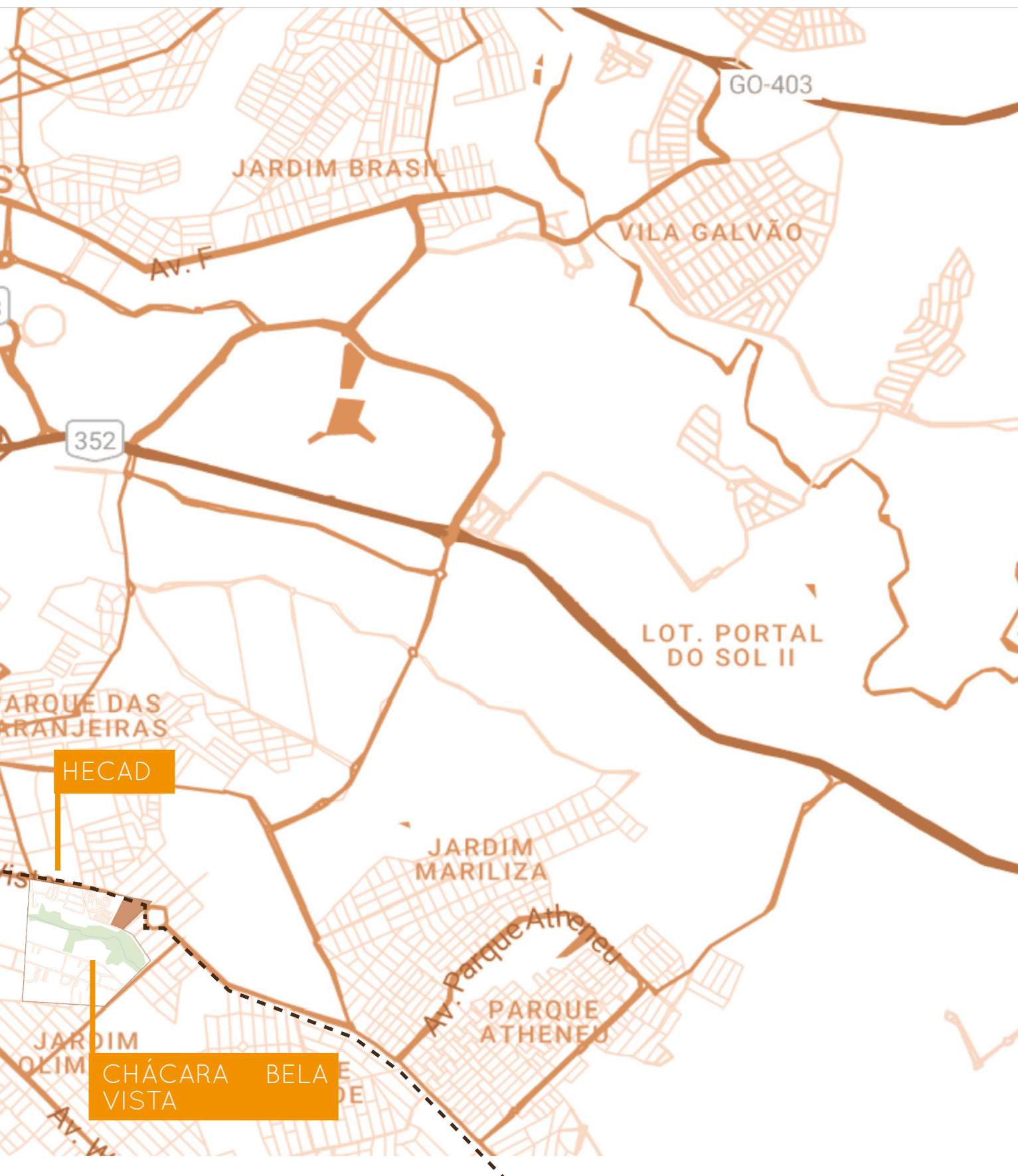
4.1 A cidade e o sítio

A cidade escolhida para implantação do projeto é Aparecida de Goiânia, localizada na Região Metropolitana de Goiânia, no estado de Goiás. Considerada a segunda cidade mais populosa do estado, Aparecida tem apresentado um crescimento urbano acelerado nas últimas décadas, com forte adensamento populacional e desenvolvimento de infraestrutura. Sua localização estratégica, próxima a importantes vias de ligação metropolitana, faz dela um ponto-chave para a descentralização de equipamentos públicos de saúde e assistência social.

O sítio específico selecionado para o projeto está localizado no bairro Chácara Bela Vista, uma área que reúne características urbanas e ambientais relevantes para a proposta. O terreno possui dimensões generosas, com potencial para implantação de um edifício de médio porte, além de áreas verdes de apoio terapêutico. Sua posição em frente ao Hospital Estadual da Criança e do Adolescente cria uma conexão funcional importante, facilitando fluxos de encaminhamento clínico. Outro fator decisivo foi a boa acessibilidade viária, com a proximidade da Avenida Bela Vista e fácil conexão com o Terminal Isidória,



Figura 33: Imagem Ilustrativa pontos notáveis Fonte : Autoria própria



- - - - Fronteira Goiânia - Aparecida de Goiânia

HECAD

AV BELA VISTA

ponto ônibus
02112

LOTE

4.2 O terreno

O terreno está localizado em um bairro com alta densidade populacional e perfil residencial, o que garante demanda constante pelos serviços da clínica.

A área possui boa acessibilidade, situada na Avenida Bela Vista, com acesso pela linha de ônibus nº 568 que sai do terminal Isidória.

Além disso, o lote conta com a vantagem de estar em frente ao Hospital Estadual da Criança e do Adolescente (HECAD), facilitando encaminhamentos e parcerias clínicas.

O entorno, com áreas de mata preservada, contribui para um ambiente mais saudável e acolhedor, reforçando o conceito de humanização e bem-estar

Figura 32: Imagem ilustrativa bairro Chácara Bela Vista Fonte : Autoria própria

4.3 Análise Urbana



Gabarito

a análise de gabarito mostra uma predominância de edificações de 1 a 2 pavimentos na vizinhança imediata, o que reforça a necessidade de um projeto com escala amigável e integração com o contexto residencial. A proposta arquitetônica será pensada para não gerar impacto visual excessivo, respeitando a altura média das construções ao redor.



Uso do solo

A análise de uso do solo na área de implantação revela um predomínio de ocupação residencial, com grande número de lotes voltados para moradias unifamiliares e de pequeno porte. Nas imediações do lote, observa-se também a presença de áreas comerciais e mistas, concentradas principalmente ao longo da Avenida Bela Vista, o que reforça o potencial de acessibilidade e integração com serviços da região. Além disso, há a presença de equipamentos religiosos e uma grande área institucional, onde se localiza o Hospital Estadual da Criança e do Adolescente, reforçando a vocação da região para equipamentos de saúde e assistência social.

Vias

O mapa de vias evidencia que o lote está situado entre importantes vias de circulação urbana, com destaque para a Avenida Bela Vista, classificada como via arterial, o que garante boa acessibilidade e visibilidade ao projeto. O entorno também conta com vias coletoras e locais, favorecendo a mobilidade tanto para veículos quanto para pedestres.



Cheios e Vazios

A área onde o terreno está inserido apresenta um perfil urbano bastante ocupado, com predominância de lotes construídos e ocupação consolidada, principalmente por edificações residenciais de pequeno porte, com até dois pavimentos. Essa densidade traz consigo uma demanda significativa por equipamentos públicos e de saúde, reforçando a relevância do projeto para a comunidade local.

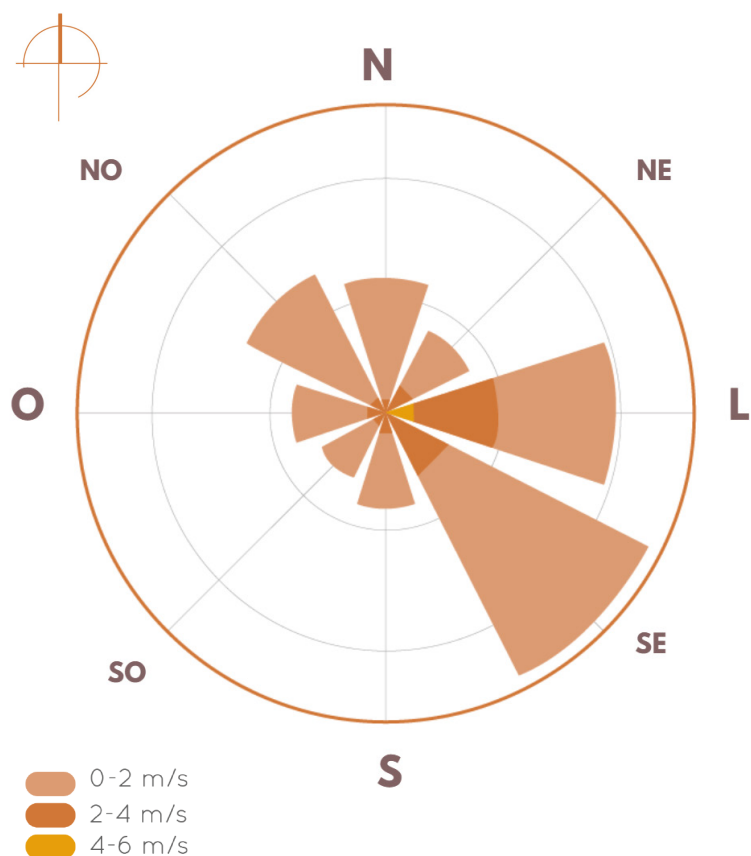


4.4 Análise Lote



Orientação Solar

a análise de gabarito mostra uma predominância de edificações de 1 a 2 pavimentos na vizinhança imediata, o que reforça a necessidade de um projeto com escala amigável e integração com o contexto residencial. A proposta arquitetônica será pensada para não gerar impacto visual excessivo, respeitando a altura média das construções ao redor.



Uso do solo

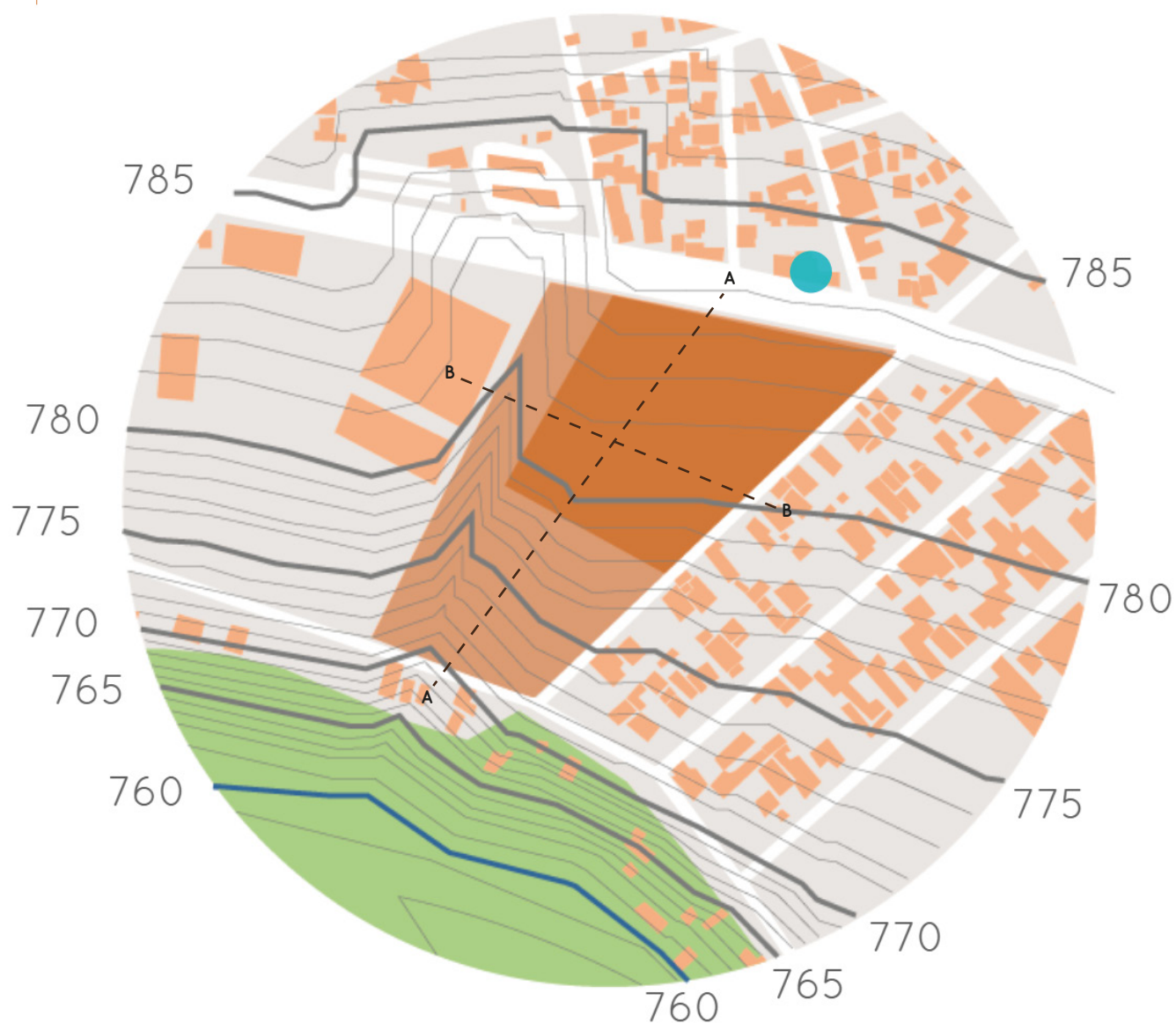
A análise de uso do solo na área de implantação revela um predomínio de ocupação residencial, com grande número de lotes voltados para moradias unifamiliares e de pequeno porte. Nas imediações do lote, observa-se também a presença de áreas comerciais e mistas, concentradas principalmente ao longo da Avenida Bela Vista, o que reforça o potencial de acessibilidade e integração com serviços da região. Além disso, há a presença de equipamentos religiosos e uma grande área institucional, onde se localiza o Hospital Estadual da Criança e do Adolescente, reforçando a vocação da região para equipamentos de saúde e assistência social.



Figura 40-43: Imagens Lote Fonte : Google Earth



Curvas de Nível Lote



Curvas de Nível Lote

A análise das curvas de nível demonstra que o terreno apresenta uma topografia inclinada, com variação de cota entre 770 e 783 metros.

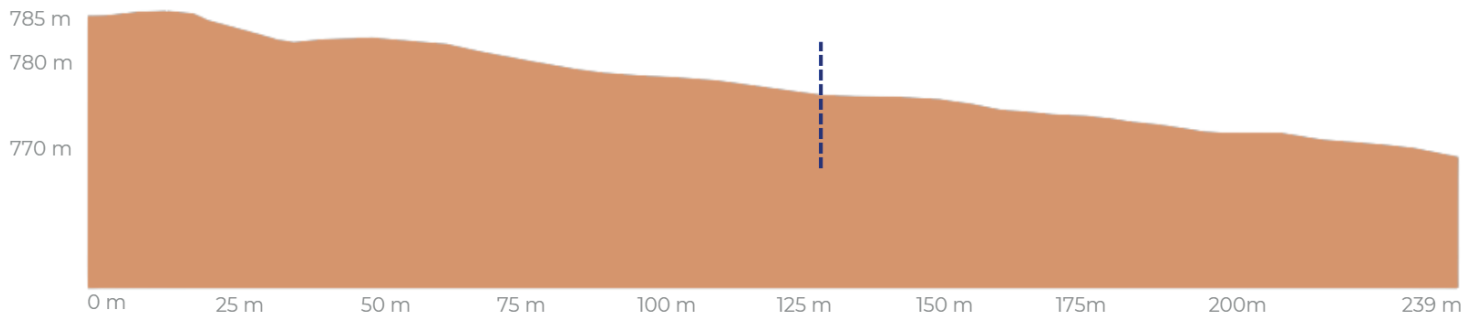
Figura 44: Mapa ilustrativo topografia
Fonte : Autoria própria

Figuras 45: Perfis topográficos Fonte :
Google Earth

Figura 46: Diagrama ilustrativo do recorte
feito no lote Fonte : Autoria própria

Gráfico: Mín, Méd, Máx Elevação: 774,780,785 m
Totais do Período: Distância: 239 m

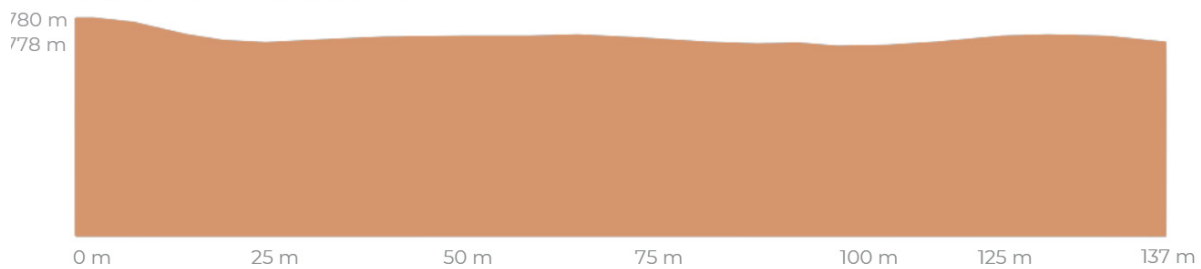
Ganho/perda de elevação: 2,57 m, -13,3 m Inclinação máxima: 12,8%, -25,2%



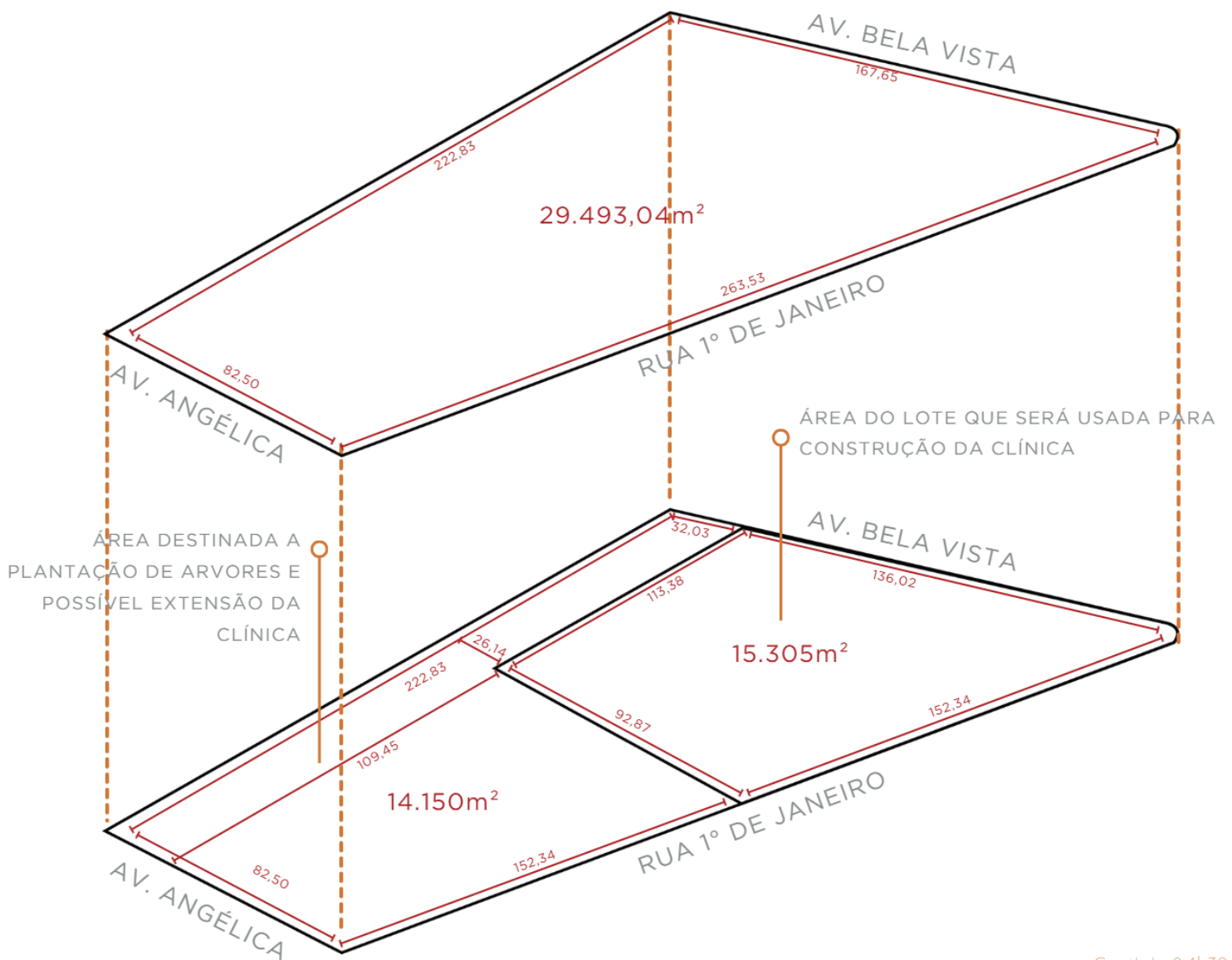
Perfil Topográfico A

Gráfico: Mín, Méd, Máx Elevação: 778, 779, 780 m
Totais do Período: Distância: 137 m

Ganho/perda de elevação: 2,45 m, -3,76m Inclinação máxima: -



Perfil Topográfico B



0.5

programa de
necessidades

ADMINISTRAÇÃO

ESPAÇO	QT	MOBILIÁRIO	DIMENSÃO (m²)
Sanitário Fem PCD	1	3 Bacias sanitárias, 3 lavatórios	5
Sanitário Masc PCD	1	3 Bacias sanitárias, 3 lavatórios	5
Sala da Direção	1	Mesa, cadeira, armário	15
Sala da Coordenação Geral	1	Mesa, cadeira, armário	15
Sala de Reuniões	1	Mesa de reunião, cadeiras, TV	20
Sala Administrativa / Financeiro	1	Mesas, computadores, arquivos	15
Arquivo Técnico e Prontuários	1	Estantes, pastas, armário fechado	15
Sala RH	1	Mesa, cadeira, armário	12
TOTAL + 30%			132,6

SETOR MÉDICO E AVALIATIVO

ESPAÇO	QT	MOBILIÁRIO	DIMENSÃO (m²)
Consultório de Pediatria	1	Maca, mesa de exames, armário, cadeiras	25
Consultório de Enfermagem	2	Cadeira reclinável, bandeja, armário	15
Consultório de Neuropediatria	1	Maca, mesa de exames, armário, cadeiras	25
Consultório de Nutrição	1	Maca, mesa de exames, armário, cadeiras	25
Sala de Triage	1	Cadeira, mesa, balança, armário	15
Sala de Medicação / Procedimentos	1	Cadeira, mesa, balança, armário	15
Sala de Avaliação Interdisciplinar	1	Mesa grande, cadeiras, armário, computador	15
Área de espera	1	Sofás, poltronas, brinquedos de espera, estante de livros infantis	30
TOTAL + 30%			214,5

RESTAURANTE

ESPAÇO	QT	MOBILIÁRIO	DIMENSÃO (m²)
Entrada Funcionários	1	Circulação livre / apoio para passagem	14,30
Vestiário Masc.	1	Bacia sanitária, lavatório	16,20
Vestiário Fem.	1	Bacia sanitária, lavatório	16,32
Depósito	1	Bancadas, prateleiras	12
Escritório Cozinha	1	Mesa, cadeira, armários	8
Cozinha	1	Bancadas, pia industrial, armários, fogão industrial, coifa	25,10
Área de descartes	1	Lixeiras específicas para resíduos sólidos e líquidos	,8
Área Limpa	1	Bancada, pia, armários	7,2
Área Suja	1	Bancada, pia, armários	10
Dispensa	1	Prateleiras, armários	7,30
Câmara fria	1	Equipamento de refrigeração, prateleiras	7,45
Salão Interno	1	Mesas, cadeiras, balcão de apoio, buffet	160
Mesas Externas	1	Conjunto de mesas e cadeiras para área externa	70,50
Sanitário Masc. PCD	1	Bacias sanitária, lavatório	4
Sanitário Fem. PCD	1	Bacias sanitária, lavatório	4
TOTAL + 30%			481,48

OPERACIONAL

ESPAÇO	QT	MOBILIÁRIO	DIMENSÃO (m²)
Entrada Funcionários	1	catracas / armários	20
Copa de Funcionários	1	Mesa, cadeira, armário, fogão, microondas, geladeira, bancadas	12
Refeitório de Funcionários	1	Mesas, cadeiras, sofás	20
Vestiário Feminino	1	armários, bancos, pias, cabines	25
Vestiário Masculino	1	armários, bancos, pias, cabines	25
Depósito	1	Estantes, caixas organizadoras	20
Sala de Segurança	1	Bancada, ferramentas básicas	15
Depósito de Material Limpeza (DML)	1	Prateleiras, tanque	10
Depósito de Gás	1	Maquinário	10
Depósito de Lixo	1	Lixeiras	12
Sala de descanso	1	Camas, sofás, TV	30
Depósito Lavanderia Limpa	1	Estantes, caixas organizadoras	15
Portaria Serviços	2	Mesa, cadeira, filtro, microondas	12
Sanitário Portaria	2	pia e cuba sanitária	2
TOTAL +30%			314,6

ATENDIMENTO TERAPÊUTICO HIPOSENSÍVEL

ESPAÇO	QT	MOBILIÁRIO	DIMENSÃO (m²)
Sala de Psicologia (Individual e Coletivo)	2	Mesa, cadeiras, estante de livros, brinquedos terapêuticos	16/20
Sala de Terapia Ocupacional (Individual e Coletivo)	2	Mesa, pranchas, bolas, colchonetes, materiais de coordenação motora	16/20
Sala de Fonoaudiologia (misto)	2	Mesa, cadeiras infantis, espelhos, materiais fonoaudiológicos	13
Sala de Arteterapia (Individual e Coletivo)	2	materiais de pintura, cavaletes, mesas, cadeiras infantis	16/20
Sala de Musicoterapia (Individual e Coletivo)	2	Instrumentos musicais, mesas, cadeiras infantis	16/20
Sala de Psicopedagogia (misto)	2	Mesa, quadro branco, materiais pedagógicos	14
Sala de Fisioterapia (Individual e Coletivo)	2	Colchonetes, bolas, equipamentos de mobilidade	16/20
Sala de TCC (Individual e Coletivo)	2	Mesa, cadeiras, quadros, materiais lúdicos	16/20
Sala de Neuropsicologia (misto)	2	Mesa, testes cognitivos, jogos de raciocínio	13
Área de espera	2	Sofás, poltronas, brinquedos de espera, estante de livros infantis	100
Sanitário Masc.	2	Bacia sanitária, lavatório	20
Sanitário Fem.	2	Bacia sanitária, lavatório	20
Sanitário PCD.	2	Bacias sanitária, lavatório	4
TOTAL + 30%			1.040

ATENDIMENTO TERAPÊUTICO HIPERSENSÍVEL

ESPAÇO	QT	MOBILIÁRIO	DIMENSÃO (m²)
Sala de Psicologia (Individual)	2	Mesa, cadeiras, estante de livros, brinquedos terapêuticos	20
Sala de Fonoaudiologia (Individual)	2	Mesa, cadeiras infantis, espelhos, materiais fonoaudiológicos	20
Sala de Arteterapia (Individual)	2	materiais de pintura, cavaletes, mesas, cadeiras infantis	20
Sala de Musicoterapia (Individual)	2	Instrumentos musicais, mesas, cadeiras infantis	20
Sala de Psicopedagogia (Individual)	2	Mesa, quadro branco, materiais pedagógicos	20
Sala de Fisioterapia (Individual)	2	Colchonetes, bolas, equipamentos de mobilidade	20
Sala de TCC (Individual)	2	Mesa, cadeiras, quadros, materiais lúdicos	20
Sala de Neuropsicologia (Individual)	2	Mesa, testes cognitivos, jogos de raciocínio	20
Área de espera	2	Sofás, poltronas, brinquedos de espera, estante de livros infantis	175
Sanitário Masc.	2	Bacia sanitária, lavatório	20
Sanitário Fem.	2	Bacia sanitária, lavatório	20
Sanitário PCD.	2	Bacias sanitária, lavatório	4
TOTAL + 30%			933,4

PET-TERAPIA

ESPAÇO	QT	MOBILIÁRIO	DIMENSÃO (m²)
Recepção	1	Balcão, poltronas	20
Sala Pet-terapia	2	3 Bacias sanitárias, 3 lavatórios	12
Sanitário Masc.	1	Bacia sanitária, lavatório	5
Sanitário Fem.	1	Bacia sanitária, lavatório	5
Sanitário PCD.	1	Bacias sanitária, lavatório	3
TOTAL + 30%			74,1

APOIO AOS PAIS

ESPAÇO	QT	MOBILIÁRIO	DIMENSÃO (m²)
Sala de Apoio Psicológico aos Pais	2	Poltronas, mesa de centro, mesas, cadeiras	25
Sala de Grupos de Apoio	2	Círculo de cadeiras, quadro, materiais de apoio	20
Sala Multiuso / Oficinas Profissionalizantes	2	Mesas, cadeiras, materiais de oficina, armários	50
Coworking	2	Mesas, cadeiras, armários, computadores	60
Sala RH	2	Mesas, cadeiras, armários, computadores	20
Sanitário Masc.	2	Bacias sanitária, lavatório	20
Sanitário Fem.	2	Bacias sanitária, lavatório	20
Sanitário PCD.	2	Bacias sanitária, lavatório	4
TOTAL + 30%			569,4

ÁREA EXTERNA

ESPAÇO	QT	MOBILIÁRIO	DIMENSÃO (m²)
Praça Principal	1	Canteiro, bancos	-
Praça de Contemplação	2	Canteiro, bancos	-
Horta Educativa / Interativa	1	espaço para plantio	-
Praça Arbórea	1	trilhas de caminhada	-
Praça Pet-Terapia	1	brinquedos, área ampla	-
Playground Lúdicoexterno	1	Brinquedos lúdicos	-
Estacionamento Social	3	Vagas	-
Estacionamento serviços	2	Vagas	-

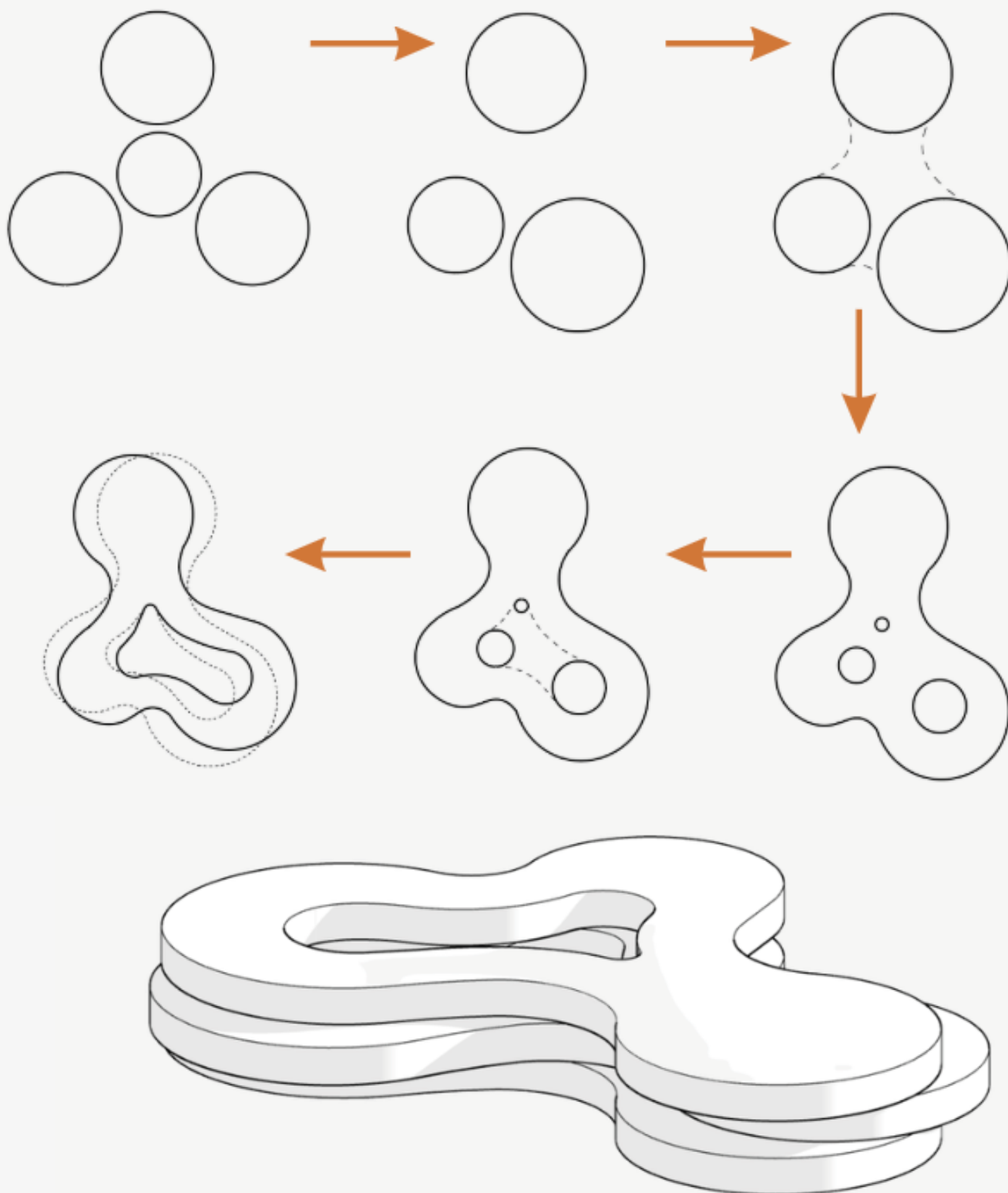
ESPAÇO	DIMENSÃO (m²)
PET-TERAPIA	74,1
ADMINISTRAÇÃO	132,6
SETOR MÉDICO E AVALIATIVO	214,5
OPERACIONAL	314,6
APOIO AOS PAIS	569,4
ATENDIMENTO TERAPÊUTICO HIPER	933,4
ATENDIMENTO TERAPÊUTICO HIPO	1.040
TOTAL	3.278,6
ÁREA EXTERNA	15.305

0.6

projeto clínica
multidisciplinar de
desenvolvimento
infantil

6.1 Volumetria

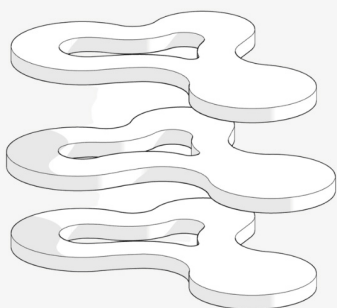
O estudo volumétrico parte da intersecção de três formas circulares, representando simbolicamente as áreas que estruturam o conceito da clínica: psicologia, pediatria e pedagogia. Essas três disciplinas, quando integradas, formam a base do modelo multidisciplinar proposto.



A sobreposição dos círculos origina uma forma orgânica e contínua, que reflete a integração entre os setores e o fluxo harmônico entre os diferentes profissionais e pacientes. A volumetria resultante evita a rigidez das linhas retas e cria caminhos fluidos e intuitivos, favorecendo a orientação espacial das crianças e estimulando uma percepção acolhedora do ambiente.

O vazio central transforma-se em pátio interno, permitindo a entrada de luz natural e ventilação cruzada, além de promover uma conexão direta com a natureza, elemento essencial para o bem-estar e a humanização dos espaços de saúde infantil.

Para quebrar a monotonia volumétrica, o pavimento intermediário foi rotacionado levemente à esquerda, tomando como eixo o menor círculo do pátio interno. Esse gesto gera varandas, respiros visuais e sombreamentos naturais, enriquecendo a dinâmica da fachada e o conforto ambiental.



6.2 Diretrizes Projetuais

Conexão com a Natureza

Uso de ventilação e iluminação natural

Integração com a vegetação existente e criação de jardins terapêuticos

Áreas externas como extensão das terapias

Layout Intuitivo

Circulações claras e diretas para facilitar o deslocamento das crianças e familiares

Setorização funcional que separa áreas calmas das mais dinâmicas

Sinalização simples com uso de cores e elementos visuais de fácil compreensão

Sensibilidade Sensorial (Geral)

Escolha de cores suaves e materiais com texturas agradáveis ao toque

Ambientes que evitam sobrecarga de estímulos visuais e sonoros

Espaços de refúgio sensorial, para crianças que precisem de pausas durante as terapias

Acessibilidade Universal

Adequação à NBR 9050/2020

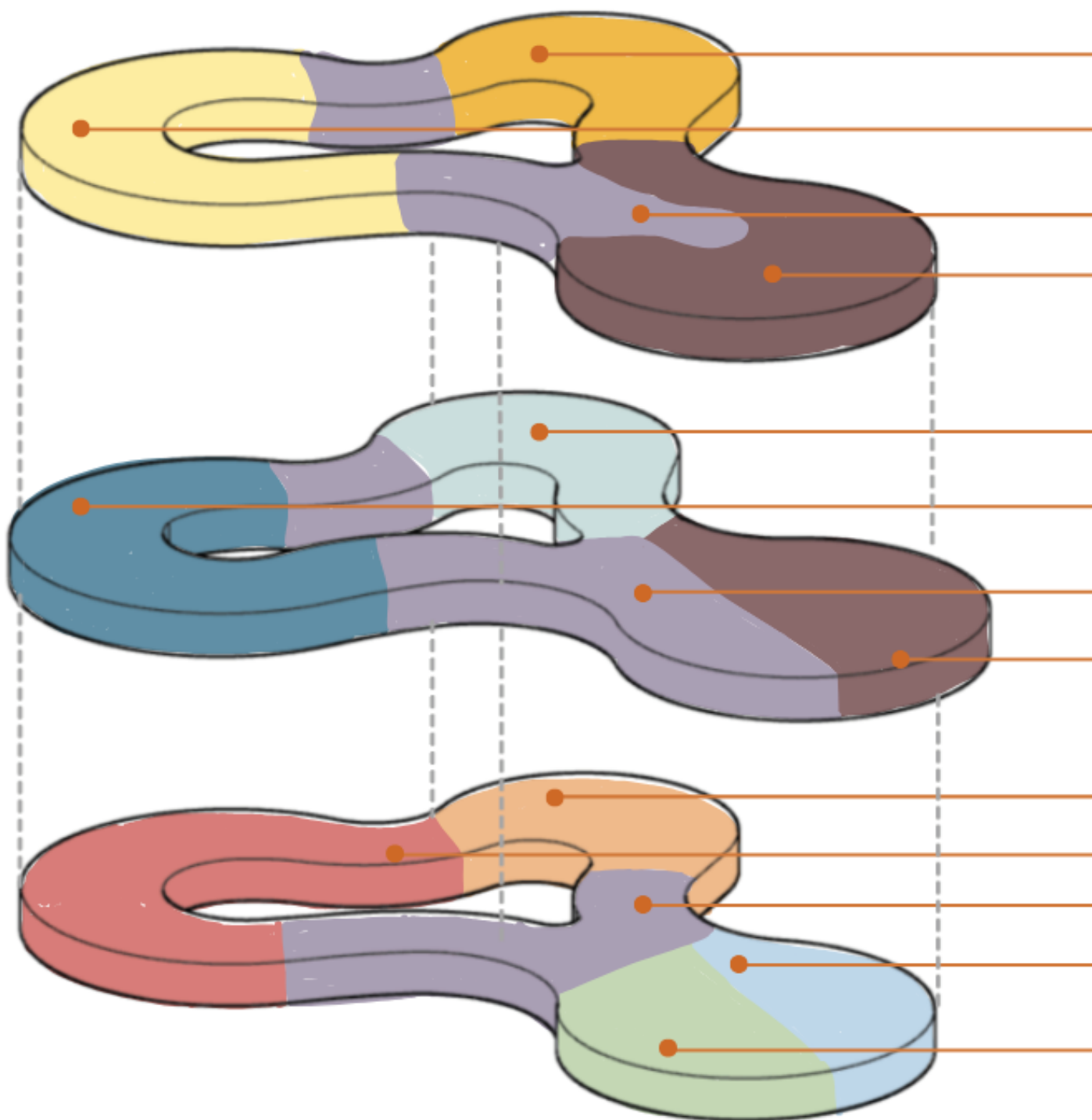
Circulações amplas e portas com medidas adequadas

Mobiliário planejado para facilitar o uso por pessoas com diferentes limitações físicas, sensoriais e cognitivas

Volumetria

A definição das formas arquitetônicas precisa garantir segurança e estímulos sensoriais equilibrados, sem causar sobrecarga.

Para isso, recomenda-se a adoção de linhas curvas em circulações e mobiliários, além de volumes suaves que incentivem a interação das crianças, proporcionando um ambiente mais acolhedor e fluido.



2º PAVIMENTO

Salas de Terapia Hipersensíveis (7-12 anos)

Salas de Terapia Hiposensíveis (7-12 anos)

Áreas Comuns

Salas de Apoio aos Pais

1º PAVIMENTO

Salas de Terapia Hipersensíveis (4-6 anos)

Salas de Terapia Hiposensíveis (4-6 anos)

Áreas Comuns

Salas de Apoio aos Pais

TÉRREO

Restaurante

Serviços

Áreas Comuns

Área de Saúde

ADM

6.3 Setorização

A distribuição dos pavimentos segue uma lógica funcional e terapêutica, acompanhando o conceito de fluidez e integração proposto desde a volumetria.

No térreo, concentram-se as áreas médico-administrativas, o restaurante, os serviços operacionais e as áreas comuns, garantindo autonomia e praticidade no uso diário.

O primeiro pavimento é voltado às crianças de 4 a 6 anos, com ambientes organizados entre salas hipo e hipersensíveis, pensados para atender diferentes níveis de estímulo sensorial. Esse pavimento também abriga os espaços de apoio aos pais, promovendo acolhimento e acompanhamento familiar.

O segundo pavimento segue a mesma lógica, direcionado às crianças de 7 a 12 anos, reforçando a ideia de progressão terapêutica e independência gradual.

O leve deslocamento entre os pavimentos cria varandas e áreas de respiro, ampliando o contato visual com o jardim interno e reforçando a presença da natureza como elemento terapêutico e calmante.

Figura 50: Diagrama setorização Fonte :
Autoria própria

6.4 Estrutura

A estrutura da clínica foi desenvolvida para atender à volumetria orgânica e aos grandes vãos necessários para a flexibilidade dos ambientes terapêuticos. Utiliza-se um sistema de **vigas e lajes protendidas**, que permite vãos livres de 5 a 7 metros, garantindo conforto espacial e liberdade de layout.

Os **pilares** padrão possuem seção de **15 x 20 cm**, distribuídos de forma estratégica para não interferir nas áreas de circulação e uso terapêutico. Já no maior vão do projeto, com 15 metros, foi adotado **um pilar central circular de 50 cm de diâmetro**, responsável por receber e redistribuir os esforços das vigas que convergem nesse ponto.

As **vigas principais**, especialmente as vigas de bordo, possuem seção aproximada de **20 x 40 cm**, acompanhando o contorno orgânico da planta e funcionando como um anel estrutural rígido que estabiliza as lajes protendidas. **Cordões estruturais e espessamentos lineares na laje** reforçam zonas críticas, especialmente próximas ao pátio interno e nos trechos onde o pavimento intermediário é rotacionado.

Essa estrutura garante estabilidade, controle de flechas, redução de fissuras e excelente desempenho para os três pavimentos, mesmo com balanços, curvas e a necessidade de ambientes amplos e fluidos.

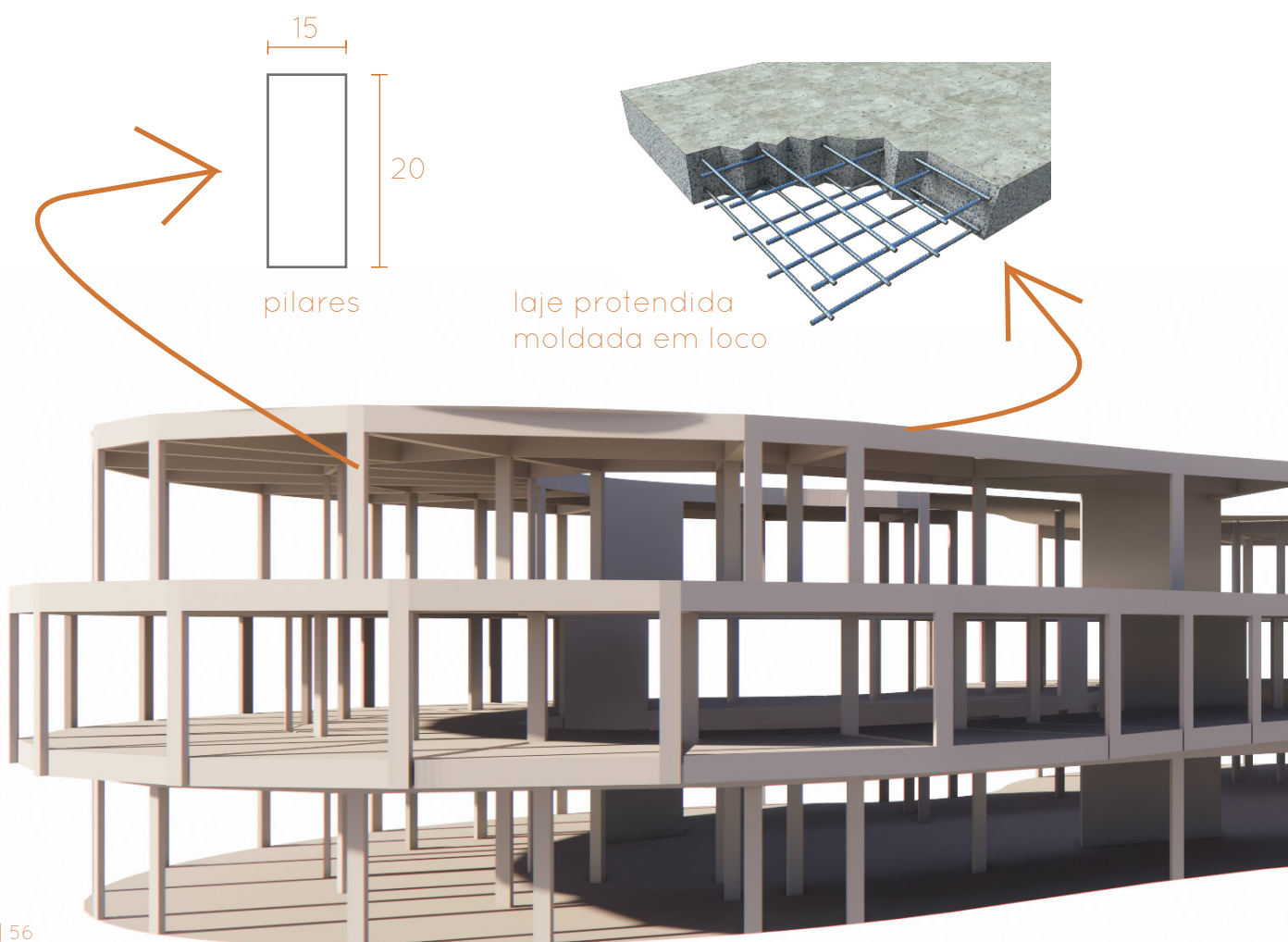




Figura 51: Imagem ilustrativa laje protendida
Fonte : Google Fotos

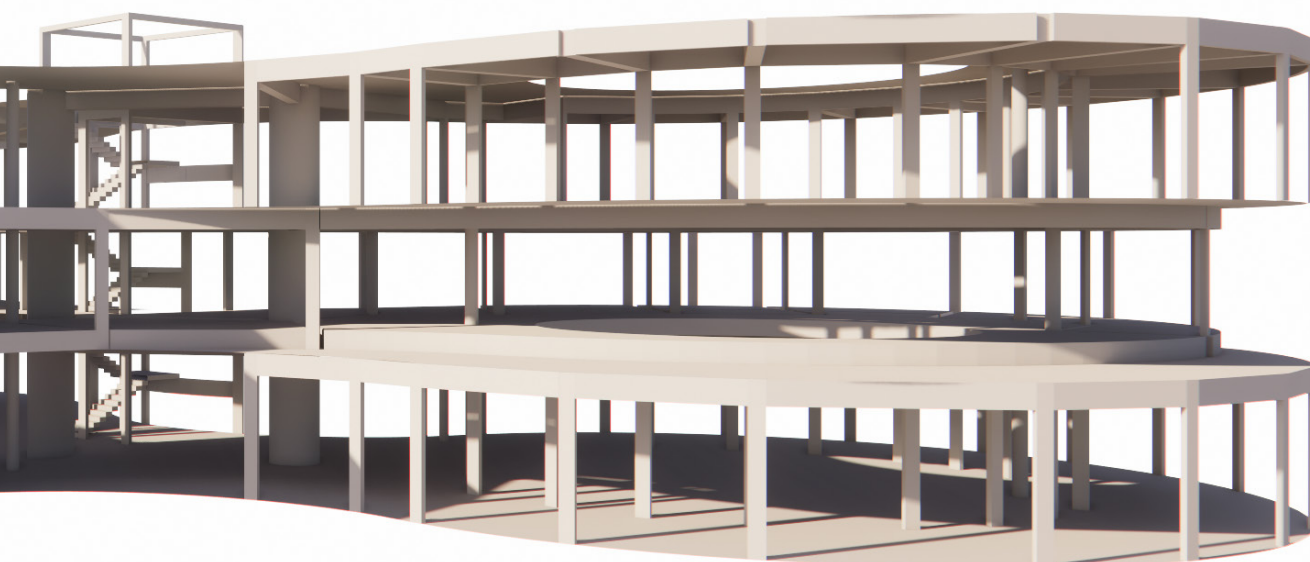
Figura 52: Imagem ilustrativa cobertura com argila expandida
Fonte : Google Fotos

Figura 53: Render maquete estrutural
Fonte : Autoria própria

6.5 Cobertura

A cobertura da clínica foi concebida em **laje maciça impermeabilizada**, uma escolha necessária para acompanhar a geometria orgânica do edifício e garantir total estanqueidade. Por se tratar de uma forma curva e contínua, opções tradicionais como telhados metálicos ou telhas modulares não atenderiam à fluidez volumétrica do projeto, nem proporcionariam o desempenho térmico desejado.

Sobre a laje impermeabilizada, foi aplicada uma camada de **argila expandida**, distribuída em toda a extensão da cobertura. Esse material age como um **isolante térmico natural**, reduzindo significativamente a transmissão de calor para os ambientes internos, especialmente importante em um equipamento de saúde voltado ao atendimento de crianças com sensibilidade sensorial. Além disso, sua leveza evita sobrecargas estruturais.



6.6 Plantas Baixas

Planta de Implantação



Escala Gráfica:

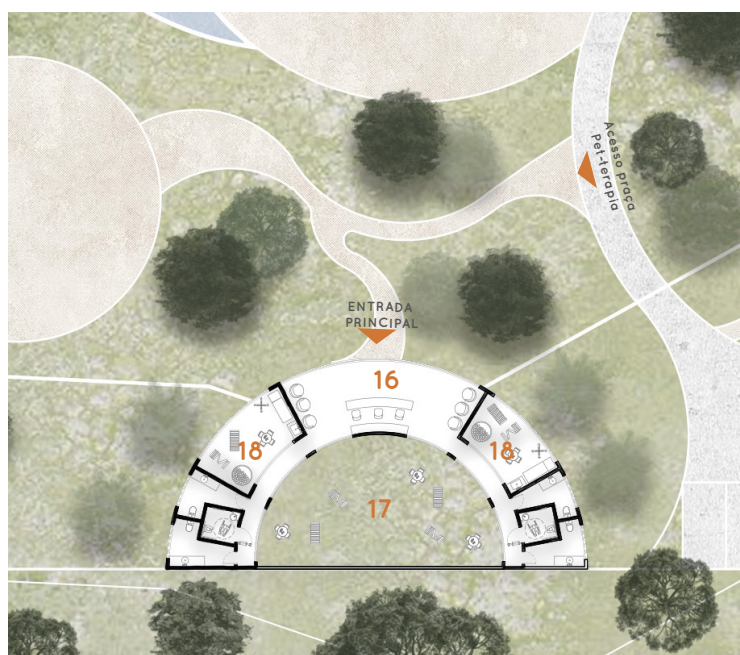


- 1 Praça principal
- 2 Praça de contemplação 1
- 3 Estacionamento rua 1º de Janeiro
- 4 Estacionamento Av. Bela Vista
- 5 Praça de contemplação 2
- 6 Estacionamento Serviços Gerais
- 7 Horta Acessível
- 8 Praça Arbórea
- 9 Estacionamento área Pet
- 10 Área pet-terapia
- 11 Estacionamento Serviços Cozinha
- 12 Playground Lúdico aberto ao público
- 13 Portaria Serviço Cozinha
- 14 Casa de Gás e Lixo
- 15 Portaria Serviço Geral

Planta Ampliação



Planta Pet-terapia



Escala Gráfica:



- 16 Recepção
- 17 Jardim interno
- 18 Salas de Terapia com Animais



AVENIDA BELA VISTA

ACESSO EMBARQUE
E DESEMBARQUE

ACESSO
AMBULANCIA

ACESSO
SERVIÇOS COZINHA

ENTRADA
ALA SAUDE

ENTRADA
PRINCIPAL

ENTRADA
SECUNDARIA

ENTRADA
SERVIÇOS COZINHA

ENTRADA
SERVIÇOS GERAIS

RUA 1º DE JANEIRO

ACESSO
SERVIÇOS GERAIS

ACESSO PRAÇA PET
E PRAÇA AMOENA

782

781

780

779

778

777

Planta Ampliação

Planta Térreo



Escala Gráfica:



- 19

Hall de entrada
- 20

Recepção Principal
- 21

Brinquedoteca
- 22

Parquinho Areia
- 23

Área de atividades
- 24

Sala da Direção
- 25

Sala da Coordenação
- 26

Sala de Reuniões
- 27

Sala do Financeiro
- 28

Sala de Arquivos
- 29

Sala RH
- 30

Recepção Ala Saúde
- 31

Sala Triagem
- 32

Sala Medicamento
- 33

Enfermaria rápida
- 34

Sala Pediatria
- 35

Sala Neuropediatria
- 36

Sala Nutricionista
- 37

Enfermaria Urgência
- 38

DML
- 39

Entrada Cozinha
- 40

Depósito
- 41

Sala Direção Coz.
- 42

Câmara Fria
- 43

Despensa
- 44

Sala Estoque Louças
- 45

Cozinha Suja
- 46

Sala Lixo
- 47

Cozinha
- 48

Entrada/saída garçons
- 49

Brinquedoteca
- 50

Salão Restaurante
- 51

Salão Externo
- 52

Entrada Serviços
- 53

Depósito Roupas Suja
- 54

Depósito Roupas Limpa
- 55

Sala Segurança
- 56

Depósito
- 57

Copa
- 58

Refeitório
- 59

Sala Descanso
- 60

DML

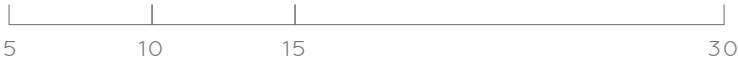


Planta Ampliação

Planta 1º Pavimento



Escala Gráfica:



- 61 Sala de Espera Central

62 Área de Mesas

63 Brinquedoteca

64 Respiro Permanência

65 Varanda

66 Sala RH

67 Coworking

68 Sala de Oficinas

69 Sala Grupo de Apoio

70 Sala Psicólogo

71 Sala Psicologia *individual*

72 Sala Fonoaudiologia *individual*

73 Sala Neuropsicologia *individual*

74 Sala Psicopedagogia *individual*

75 Sala Fisioterapia *individual*

76 Sala Arte-terapia *individual*

77 Sala TCC *individual*

78 Sala Descanso

79 Sala Musico-terapia *individual*

80 Sala Espera

81 Sala Terapia Ocupacional *individual*

82 Sala TCC *individual*

83 Sala Musico-terapia *individual*

84 Sala Arte- terapia *individual*

85 Sala Fisioterapia *individual*

86 Sala de Descanso

87 Sala TCC *coletivo*

88 Sala Musico-terapia *coletivo*

89 Sala Arte- terapia *coletivo*

90 Sala Fisioterapia *coletivo*

91 Sala Psicologia *misto*

92 Sala Fonoaudiologia *misto*

93 Sala Neuropsicologia *misto*

94 Sala Psicopedagogia *misto*
- H I P E R S E N S Í V E L
- H I P O S E N S Í V E L
- Capítulo 06| 62



Planta Ampliação

Planta 2º Pavimento



Escala Gráfica:



- 61 Sala de Espera Central

62 Área de Mesas

63 Brinquedoteca

64 Respiro Permanência

65 Varanda

66 Sala RH

67 Coworking

68 Sala de Oficinas

69 Sala Grupo de Apoio

70 Sala Psicólogo

71 Sala Psicologia *individual*

72 Sala Fonoaudiologia *individual*

73 Sala Neuropsicologia *individual*

74 Sala Psicopedagogia *individual*

75 Sala Fisioterapia *individual*

76 Sala Arte-terapia *individual*

77 Sala TCC *individual*

78 Sala Descanso

79 Sala Musico-terapia *individual*

80 Sala Espera *individual*

81 Sala Terapia Ocupacional *individual*

82 Sala TCC *individual*

83 Sala Musico-terapia *individual*

84 Sala Arte- terapia *individual*

85 Sala Fisioterapia *individual*
- 86 Sala de Descanso

87 Sala TCC *coletivo*

88 Sala Musico-terapia *coletivo*

89 Sala Arte- terapia *coletivo*

90 Sala Fisioterapia *coletivo*

91 Sala Psicologia *misto*

92 Sala Fonoaudiologia *misto*

93 Sala Neuropsicologia *misto*

94 Sala Psicopedagogia *misto*

H I P O S E N S I V E L

H I P E R S E N S I V E L



Planta Ampliação

Planta Cobertura



Escala Gráfica:



- A** Brise Horizontal ACM 200x30cm preso por juntas metálicas ao redor do edifício
- B** Laje impermeabilizada | inclinação - 2% | com acréscimo de argila expandida
- C** Claraboia tipo “lanternin” para entrada de ventilação e iluminação na rampa
- D** Laje impermeabilizada | inclinação - 1%
- E** Platibanda jardim interno h=120 cm | sem fechamento
- F** Platibanda contorno edifício h= 100cm
- G** Parede área caixa d’água h=300cm
- H** Telha de fibrocimento| inclinação - 10%
- I** Rufo concreto
- J** Calha metálica
- K** Cobertura ambulância ACM 300x30cm



K

A

B

C

D

B

E

D

A

D

H

J

I

I

H

J

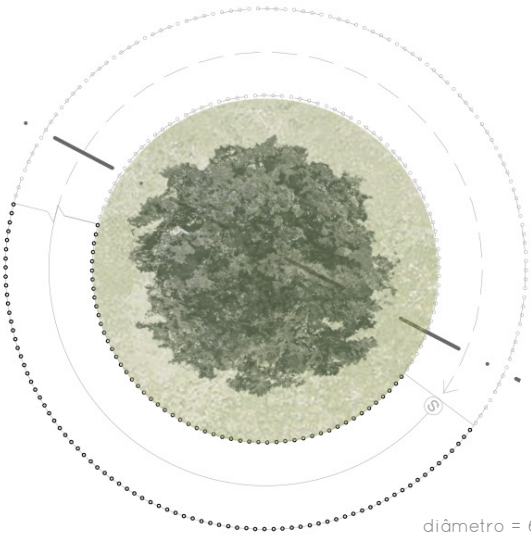
I

H

J

6.7 Detalhes

Rampa



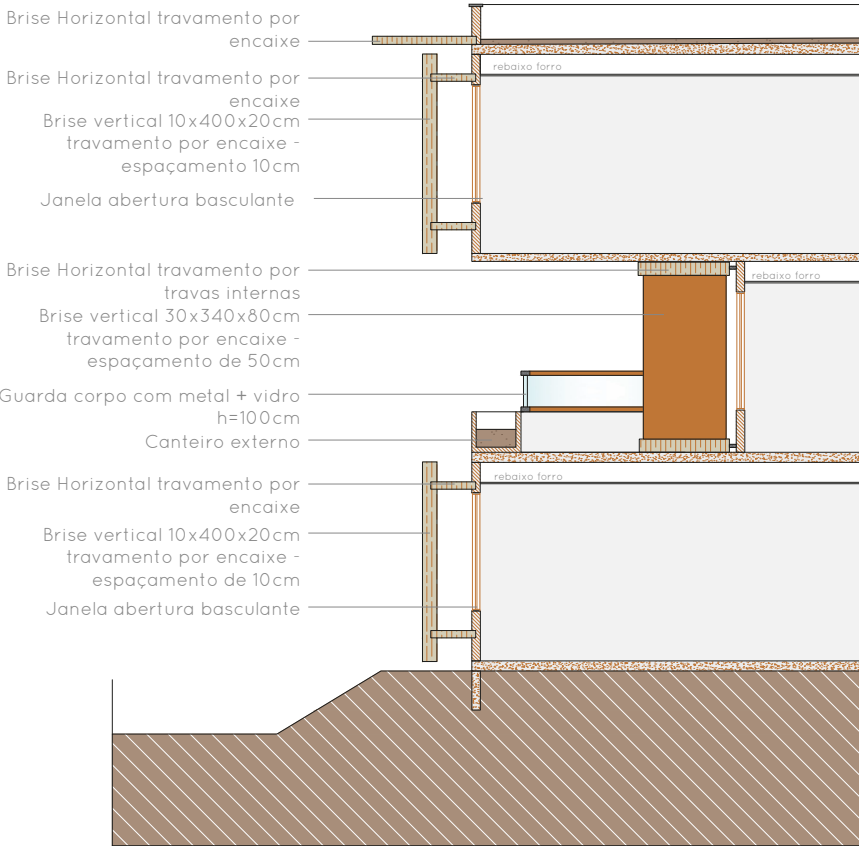
diâmetro = 6m
largura = 2m
comprimento = 76,16
Sutento através de cabos
tensionados presos a laje



Figura 54: Imagem Ilustrativa da rampa Fonte : Autoria própria

Brises

Figura 55: Imagem ilustrativa dos brises Fonte : Autoria própria



Escala Gráfica:
4 8 12

6.8 Fachadas



FACHADA PRINCIPAL

Escala Gráfica:
4 8 12 40



FACHADA ENTRADA AMBULÂNCIA

Escala Gráfica:
4 8 12 40



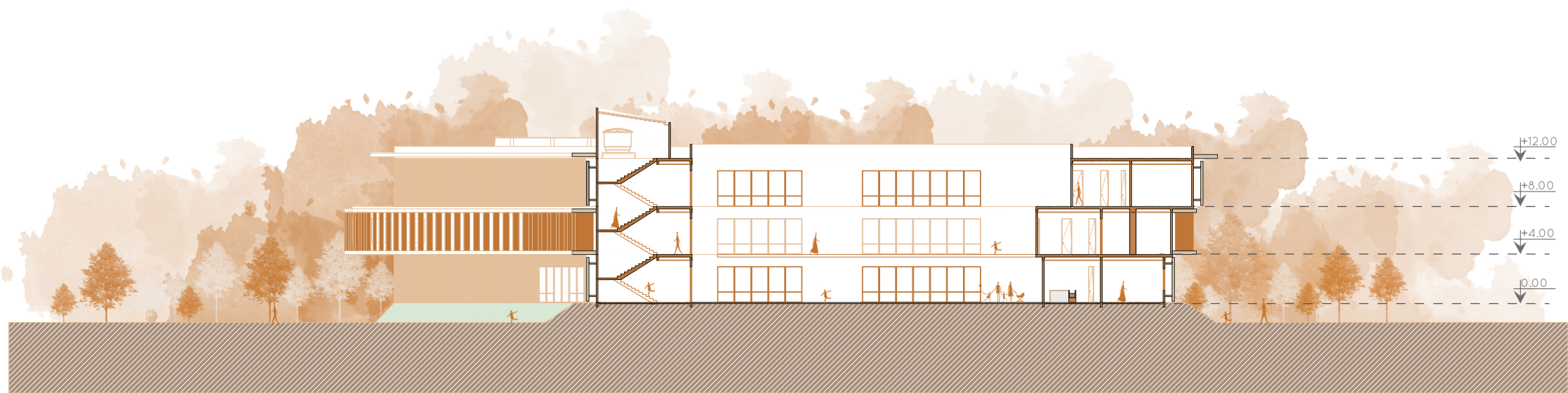
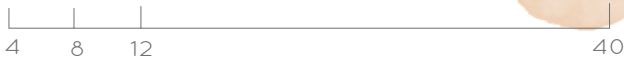
← ABRIR FOLHA PARA VER A ABA DE DETALHES

6.9 Cortes



CORTE AA

Escala Gráfica:



CORTE BB

Escala Gráfica:



D.7

galeria





Figura 56: Fachada vista da Av Bela vista sentido terminal Isidória
Fonte : Autoria própria



Figura 58: Totem
 Fonte : Autoria própria



Figura 57: Vista fachada principal
Fonte : Autoria própria



Figura 59: Vista das praças de
contemplanção
Fonte : Autoria própria



Figura 59: Vista entrada ambulância e playground lúdico
Fonte : Autoria própria



Figura 60: Brinquedos presentes no playground
Fonte : Autoria própria



Figura 61: Entrada praça Pet
Fonte : Autoria própria



Figura 62: Bloco de Pet-terapia
Fonte : Autoria própria

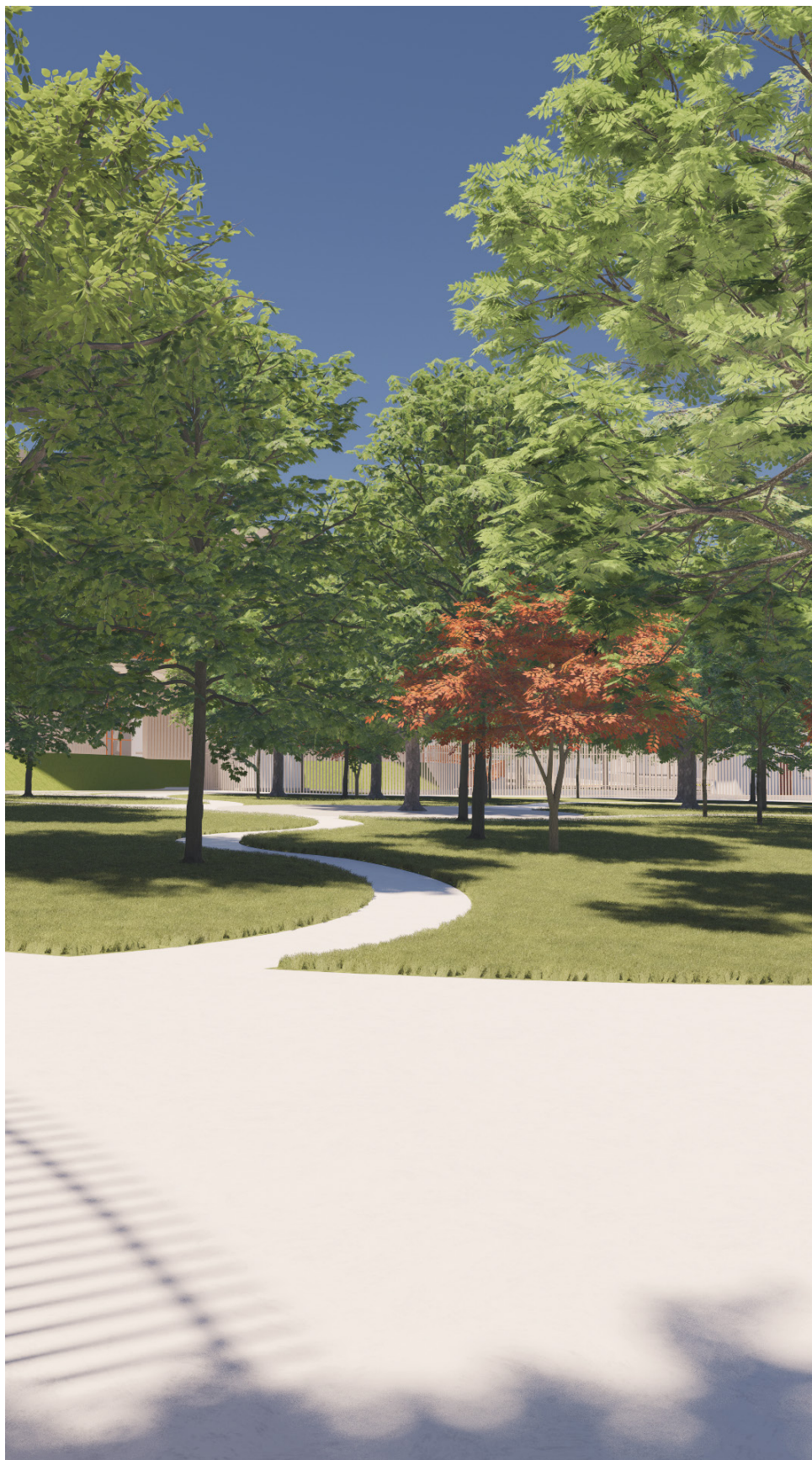


Figura 63: Vista praça arbórea
Fonte : Autoria própria



Figura 66: Vista entrada serviço
cozinha
Fonte : Autoria própria



Figura 67: Vista Estacionamento de
serviços gerais
Fonte : Autoria própria

Figura 64: Vista aérea edifício
Fonte : Autoria própria

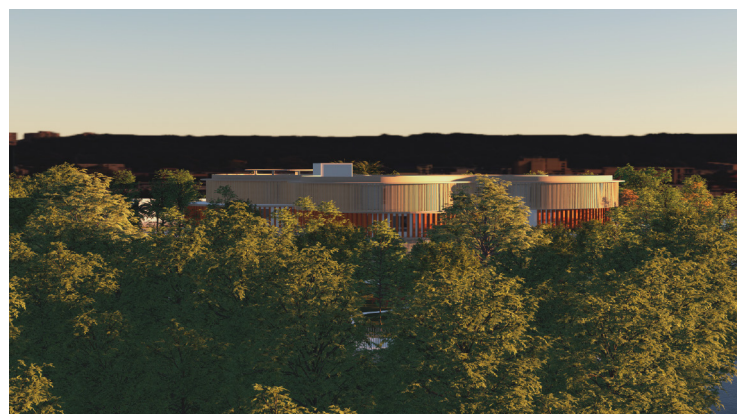


Figura 65: Vista entrada serviço geral
Fonte : Autoria própria



Figura 68: Vista varanda 1º pavimento
Fonte : Autoria própria





Figura 69: Vista Rampa
Fonte : Autoria própria



Figura 70: Vista jardim interno
Fonte : Autoria própria



Figura 71: Vista aérea esquina
Fonte : Autoria própria

Figura 71: Vista aérea superior
Fonte : Autoria própria



Figura 72: Vista jardim interno
Fonte : Autoria própria





Nota da Autora

A criação da Clínica INTEGRAR representa muito mais do que a elaboração de um edifício: foi uma jornada de compreensão, empatia e responsabilidade. Cada escolha (do conceito à volumetria, da estrutura às diretrizes terapêuticas) nasceu do desejo de construir um espaço que verdadeiramente acolhesse vidas. Um lugar capaz de aliviar pesos, abrir caminhos e oferecer esperança para famílias que, todos os dias, enfrentam desafios que a maioria sequer imagina.

A essência deste projeto não está apenas nos três pavimentos, nos ambientes cuidadosamente setorizados ou na forma orgânica que abraça o pátio central. Ela está no propósito: criar um espaço que cuide, que respeite o tempo de cada criança, que olhe para cada família com humanidade e que transforme a arquitetura em ferramenta de cura, apoio e possibilidades. Foram meses estudando, fazendo pesquisas, analisando dados, revisitando decisões e deixando que cada sensibilidade (visual, emocional, social) fosse traduzida em forma construída.

Escolher Aparecida de Goiânia como sede reforça essa missão. Em um território marcado por necessidades reais e por um ritmo urbano intenso, a clínica surge como um respiro. Plantada em frente ao Hospital da Criança e do Adolescente, conectada ao transporte público e situada em um bairro vivo e adensado, ela se posiciona estrategicamente para alcançar quem mais precisa. Sua organização interna, dividida por faixas etárias e perfis sensoriais, e complementada por espaços de apoio às famílias, materializa o entendimento de que o cuidado infantil não acontece de forma isolada, ele se constrói junto, no coletivo, no afeto e no suporte constante.

A arquitetura ultrapassa limites técnicos: ela abraça, suaviza, orienta e protege. Cada curva, cada varanda, cada sala pensada com calma e respeito revela a intenção de criar uma clínica que fosse, acima de tudo, **humana**. Que a experiência dentro dela fosse leve, intuitiva e sensível, porque para muitas famílias, um dia comum já é pesado o suficiente.

Encerrar este projeto é reconhecer que esta jornada foi transformadora. A clínica nasce como um gesto de empatia, uma resposta às dores e às esperanças que movem tantas mães, pais e crianças. É um espaço que carrega alma, propósito e compromisso e que reafirma a potência da arquitetura em curar, fortalecer e mudar realidades.



Figura 73: Implantação da clínica na malha urbana



RESOLUÇÃO nº038/2020 – CEPE

ANEXO I

APÊNDICE ao TCC

Termo de autorização de publicação de produção acadêmica

O(A) estudante MARIA FERNANDA DA MATA ARAÚJO do Curso de ARQUITETURA E URBANISMO, matrícula 2021.1.0016.0072-6, telefone(62) 9 9446-8056 e-mail marifer.araujo003@hotmail.com, na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei nº 9.610/98 (Lei dos Direitos do autor), autoriza a Pontificia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado CLÍNICA INTEGRAR – CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto (PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND); Vídeo (MPEG, MWV, AVI, QT); outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 15 de agosto de 2025.

Assinatura do(s) autor(es):  Documento assinado digitalmente
MARIA FERNANDA DA MATA ARAUJO
Data: 14/12/2025 14:18:57-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Nome completo do autor: Maria Fernanda da Mata Araújo

Assinatura do professor-orientador:  Documento assinado digitalmente
CAMILLA POMPEO DE CAMARGO E SILVA
Data: 14/12/2025 15:41:14-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Nome completo do professor-orientador: Camilla Pompeo de Camargo e Silva